



RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO **Exercícios: 2019, 2020, 2021 a 09 de janeiro de 2022.**

Processo nº: 49/2018

Termo de Fomento/Colaboração/Parceria/Convênio n.º: 08/2018

OSC/OSCIP parceira: Centro de Ação Social Nossa Senhora D' Aparecida

CNPJ: 48.447.502/0001-91

Endereço: Rua 24, nº 330 **CEP:** 14.790-000 **Telefone:** (17) 3331-4827

E-mail: casnsa@gmail.com **Site:** www.casnsa.com

Data da fundação: 19/07/1938

Objeto do Ajuste: Termo de Colaboração

Valor do Repasse (Pactuado): R\$ 242.309,52 **Valor Repassado:** R\$ R\$242.309,52

Vigência: 09/01/2019 a 09/01/2020

Data da Assinatura: 09/01/2019

Comissão de monitoramento e avaliação: Jacqueline Ulian Ferreira de Souza Garcia, Juliano Aparecido Rocha Rodrigues e Sumara Alves Ribeiro

Técnico Responsável: Danieli Gonçalves Nascimento

Objeto do Ajuste: Aditivo do Termo de Colaboração

Valor do Repasse (Pactuado): R\$ 295.657,55 **Valor Repassado:** R\$ 295.657,55

Vigência: 10/01/2020 a 09/01/2021

Data da Assinatura: 10/01/2020

Comissão de monitoramento e avaliação: Juliano Aparecido Rocha Rodrigues, Ana Claudia dos Santos e Eliana Maria Rodrigues Delmone

Técnico Responsável: Danieli Gonçalves Nascimento

Objeto do Ajuste: Confinanciamento do Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos – Instituição de longa permanência (ILPI) para o primeiro semestre do exercício de 2021 (Aditivo do Termo de colaboração).

Valor do Repasse (Pactuado): R\$ 147.828,78

Valor Repassado: R\$ 147.828,78

Vigência: 10/01/2021 a 09/07/2021

Data da Assinatura: 08/01/2021

Comissão de monitoramento e avaliação: Juliano Aparecido Rocha Rodrigues, Ana Claudia dos Santos e Eliana Maria Rodrigues Delmone

Técnico Responsável: Danieli Gonçalves Nascimento

Objeto do Ajuste: Aditivo do Termo de Colaboração

Valor do Repasse (Pactuado): R\$ 147.828,78

Valor Repassado: R\$ 295.657,56

Vigência: 10/07/2021 a 09/01/2022 **Data da Assinatura:** 08/01/2021 e 08/07/2021

Comissão de monitoramento e avaliação/Decreto: Eliana Maria R. Delmone Silva, Ana Claudia dos Santos e Juliano Aparecido Rocha Rodrigues.

Técnico Responsável: Danieli Gonçalves Nascimento

Centro de Ação Social Nossa Senhora D' Aparecida

CNPJ 48.447.502/0001-91

Registro nº 3421/1977 – Conselho Municipal de Assistência Social Registro nº 006 de 31/03/1998 – Declaração de Utilidade Pública Municipal Decreto nº 1088 de 24/09/1977 – Declaração de Utilidade Pública Federal Decreto nº 36096/78 de 27/05/1992 – Decreto de Utilidade Pública Estadual nº 13.965 de 10 de março de 2010, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Portaria 145/2018, item 20 de 25/06/2018 válido até 18/03/2021

Fundado em 19/07/1938



Finalidades Estatutárias: ARTIGO 2º - A Associação, constituída por tempo indeterminado e sem fins lucrativos, presta serviços gratuitos e permanentes, sem qualquer cunho político ou partidário e tem por finalidade: (I) promover o ser humano em todas as suas dimensões, protegendo-o na velhice, sem discriminação de qualquer natureza; (II) desenvolver trabalho social, de modo a auxiliar os usuários e melhorar a qualidade de vida destes, assistindo-os, defendendo-os, organizando-os e distribuindo-lhes benefícios alcançados junto aos órgãos municipais, estaduais, federais e iniciativa privada; (III) promover a assistência aos usuários que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivencia de situações de violência e negligencia, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos, portadores ou não de deficiências; na forma dos direitos sociais constitucionais, por meio de ações de prevenção, reabilitação, valorização, promoção, proteção, inclusão e integração social, garantindo-lhes os seus direitos de cidadania; (IV) estimular o usuário ao convívio familiar, grupal e social, proporcionando-lhes participação e convivência comunitária; (V) promover aos usuários atividades e ou projetos culturais e de meio ambiente; (VI) promover por todos os meios práticos de cultura física o desporto em geral; (VII) oferecer o serviço de Residência Inclusiva, que é constituído como uma unidade de Acolhimento Institucional, no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade do SUAS, para jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, que não disponham de condições de auto sustentabilidade ou de retaguarda familiar, em sintonia com a Tipificação Nacional dos Serviços Sócio Assistenciais

Registro nº 3421/1977 – Conselho Municipal de Assistência Social Registro nº 006 de 31/03/1998 – Declaração de Utilidade Pública Municipal Decreto nº 1088 de 24/09/1977 – Declaração de Utilidade Pública Federal Decreto nº 36096/78 de 27/05/1992 – Decreto de Utilidade Pública Estadual nº 13.965 de 10 de março de 2010, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Portaria 145/2018, item 20 de 25/06/2018

CNPJ 48.447.502/0001-91

válido até 18/03/2021

Fundado em 19/07/1938

ANO 2019	
N.º DE ATENDIDOS NO PERÍODO	N.º PREVISTO DE ATENDIDOS
20	16

ANO 2020	
N.º DE ATENDIDOS NO PERÍODO	N.º PREVISTO DE ATENDIDOS
19	16

ANO 2021 a 09 de janeiro de 2022	
N.º DE ATENDIDOS NO PERÍODO	N.º PREVISTO DE ATENDIDOS
19	16

EXECUÇÃO FÍSICA/OBJETO 2019			
Objetivos Específicos	Atividade	Metas	
		Quantitativa	
		Prevista	Executada
Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária.	Oficina de Terapia Ocupacional	60% dos idosos 2 horas diária	Durante o ano mais de 60% de idosos participaram diariamente. (média de 68%)
			Manutenção das habilidades motoras; Melhorar a qualidade de vida; Minimizar o tempo ocioso;
			Com a participação nas oficinas, diariamente, o convívio e as relações foram trabalhadas durante o desenvolver das atividades, melhorando a qualidade

Objetivo Geral: Oferecer acolhimento institucional para idosos a partir dos 60 anos, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência, que não dispõem de condições para permanecer com a família.

<p>Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária.</p>	<p>Janeiro a junho: Oficina com idosos</p>	<p>Mínimo de 09 idosos</p>	<p>Dos idosos apenas 07 possuíam capacidade de alcançar o objetivo proposto na oficina.</p>	<p>Compreensão dos direitos. Autonomia nas tomadas de decisões;</p>	<p>de vida, e estimulou ainda a manutenção das habilidades motoras, pois as atividades propostas nas oficinas exigiam as mesmas, portanto as metas foram atingidas. A meta foi alcançada, trabalhou-se nas oficinas referentes aos direitos e deveres dos idosos como: A Sexualidade na 3ª idade mitos e preconceitos, Estatuto do Idoso; Direito à saúde; do Direito à Liberdade, ao Respeito e a Dignidade, possibilitando assim ampliar o conhecimento e a autonomia nas tomadas de decisões.</p>
	<p>Julho a dezembro: Oficina com idosos</p>	<p>60% dos idosos</p>	<p>Dos idosos apenas 46% possuíam capacidade de alcançar os objetivos</p>	<p>Compreensão dos direitos. Autonomia nas tomadas de decisões e estimular o fortalecimento das relações familiares</p>	<p>A meta foi alcançada, trabalhou-se nas oficinas relacionadas aos direitos do idoso, estimulou-se a</p>

Centro de Apoio Social Nossa Senhora D. Aparecida

Registro nº 3421/1977 – Conselho Municipal de Assistência Social Registro nº 006 de 31/03/1998 – Declaração de Utilidade Pública Municipal Decreto nº 1088 de 24/09/1977 – Declaração de Utilidade Pública Federal Decreto nº 36096/78 de 27/05/1992 – Decreto de Utilidade Pública Estadual nº 13.965 de 10 de março de 2010, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Portaria 145/2018, item 20 de 25/06/2018
 CNPJ 48.447.502/0001-91
 Fundado em 19/07/1938



<p>Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária.</p>	<p>Oficinas com idosos – Projeto</p>	<p>60% dos idosos 3 horas bimestral</p>	<p>Acima de 60%</p>	<p>Autonomia e participação na escolha do cardápio</p>	<p>autonomia nas tomadas de decisões e o fortalecimento das relações familiares como: Do direito à educação, cultura, esporte e lazer; Contrato de Prestação de Serviços da Instituição; Doenças sexualmente transmissíveis na terceira idade; Relacionamento amoroso na terceira idade; A vida em grupo: ganhos e perdas; Como se eu estivesse em casa?, Trabalhou-se também com o apoio de músicas reflexões sobre as próprias famílias, músicas antigas x músicas atuais, preservação da natureza e pessoas importantes em suas vidas.</p>
				<p>Foi alcançada, pois os idosos tiveram a oportunidade de</p>	

Rua 24 n. 330 – Centro – Telefone (17) 3331-4827 – CEP 14.790-000 – GUAIRA-SP
 E-mail: casnsa@gmail.com Site: www.casnsa.wixsite.com/asiloguaira

Desenvolver condições para independência e autocuidado.	Nutrindo Escolhas	60% dos idosos Psicóloga: 1 hora semanal Cuidadora : 2 horas diárias	Acima de 60%	Desenvolver condições para autocuidado e estimular a valorização pessoal.	escolherem o cardíaco conforme suas vontades, sendo a atividade instrumento de valorização da autonomia e participação.
Desenvolver condições para independência e autocuidado.	Oficina de idosos - da Cantinho da Beleza	60% dos idosos Psicóloga: 1 hora semanal Cuidadora : 2 horas diárias	Acima de 60%	Estimular o físico e o mental; Propiciar sentimento de pertencimento grupal; Conscientizar, através da prática, a equipe de cuidadores sobre a importância em incentivar o protagonismo físico e mental.	A meta foi atingida, pois ao participar da atividade ficaram arrumados e cheirosos, favorecendo a importância do autocuidado e da valorização pessoal, bem como escolheram os produtos conforme preferências, tendo garantida a autonomia nas tomadas de decisões.

<p>Desenvolver condições para independência e autocuidado.</p>	<p>AVDs Atividades de vida diária</p>	<p>100% dos idosos Terapeuta Ocupacional: 2 horas Cuidadores: 24 horas</p>	<p>100% de participação diariamente.</p>	<p>Promover independência e melhorar a qualidade de vida</p>	<p>das ações planejadas, pois ao assistirem/auxiliarem a atividade tiveram a oportunidade de presenciarem sua importância. Meta atingida e os resultados foram satisfatórios, e a rotina de AVD passou a fazer parte do dia a dia dos idosos.</p>
<p>Desenvolver condições para independência e autocuidado.</p>	<p>Oficina Independência (AVP- Atividades de vida prática)</p>	<p>Janeiro a junho: 60% dos idosos Mensal. Julho a dezembro: 60% dos idosos Mensal.</p>	<p>Dos 16 idosos atendidos apenas 08 idosos tinham capacidade para realizar as atividades de AVP, sendo assim dos 75% dos idosos realizaram as atividades durante o ano.</p>	<p>Realização de compras; Gestão de dinheiro; uso do telefone.</p>	<p>A meta foi alcançada, os idosos realizaram 88 atividades no decorrer do ano: Compras diversas: roupas, calçados, alimentos, perfume, protetor solar e demais itens; Uso do telefone; Banco para recebimento e prova de vida; Gestão do benefício; Salão de beleza; Manicure; Atividades como descascar milho e alho.</p>

Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.	Oficina de material reciclável	60% dos idosos de 2 horas quinzenal	Média de 68% de participação.	Promover cidadania, estimular criatividade e manutenção de habilidades motoras.	Meta atingida e foram orientados quanto à preservação e reutilização de materiais recicláveis. As atividades foram realizadas com satisfação pelos idosos.
Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.	Janeiro a junho: Atividades comunitárias de integração e convivência	No mínimo 60% dos idosos	60% dos idosos	Fortalecimento de vínculos; convivência social e comunitária.	Os idosos receberam 20 visitas: Colégio Aquarela, Colégio Irum Curumim, Aprendizizes CIEE, usuários do IORM, usuários SOGUBE, Coral Raízes, Colégio Ana Lelis, Cia da Diversão, idosos



Centro de Ação Social Nossa Senhora D. Aparecida

CNPJ 48.447.502/0001-91

Registro nº 3421/1977 – Conselho Municipal de Assistência Social Registro nº 006 de 31/03/1998 – Declaração de Utilidade Pública Municipal Decreto nº 1088 de 24/09/1977 – Declaração de Utilidade Pública Federal Decreto nº 36096/78 de 27/05/1992 – Decreto de Utilidade Pública Estadual nº 13.965 de 10 de março de 2010, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Portaria 145/2018, item 20 de 25/06/2018 válido até 18/03/2021

Fundado em 19/07/1938

ASILO
GUAÍRA-SP

	Janeiro a junho: Programação cultural	Mínimo: 9 idosos	9 idosos	Promoção ao acesso a programações culturais e convivência comunitária.	CCI, integrantes do Orbis Clube, Creches, alunos e usuários APAE, usuários CECON, usuários do SOS, comunidade nos dias dos eventos e familiares diariamente.
	Julho a dezembro: Atividades comunitárias de integração e convivência e/ou programação cultural	60% dos idosos	60% dos idosos	Fortalecimento de vínculos; convivência social e comunitária.	
Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.	Atividades externas	100% dos idosos que quiserem participar 4 horas mensal	100% dos idosos que quiseram participar.	Convivência em outros espaços do município.	Foram realizadas 11 atividades externas, de acordo com a vontade dos idosos: Atividade física na praça da SOGUBE, lanchonete, pizzaria, bosque, parque de exposições, salgaderia, ECAL, restaurante, exposições no IORM, FAIG e pastelaria.

Rua 24 n. 330 – Centro – Telefone (17) 3331-4827 – CEP 14.790-000 – GUAÍRA-SP

E-mail: casnsa@gmail.com Site: www.casnsa.wixsite.com/asiloguaira



Centro de Ação Social Nossa Senhora D' Aparecida

CNPJ 48.447.502/0001-91

Registro nº 3421/1977 – Conselho Municipal de Assistência Social Registro nº 006 de 31/03/1998 – Declaração de Utilidade Pública Municipal Decreto nº 1088 de 24/09/1977 – Declaração de Utilidade Pública Federal Decreto nº 36096/78 de 27/05/1992 – Decreto de Utilidade Pública Estadual nº 13.965 de 10 de março de 2010, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Portaria 145/2018, item 20 de 25/06/2018 válido até 18/03/2021

Fundado em 19/07/1938

<p>Reestabelecer vínculos familiares e/ou social.</p>	<p>Atendimento individual às famílias e idosos</p>	<p>100% dos idosos e mínimo: 10% das famílias que possuem vínculos e 10% das famílias dos idosos sem vínculos.</p>	<p>PSICÓLOGA: 100% dos idosos e Acima de 80% de todas as famílias.</p> <p>ASSISTENTE SOCIAL: 100% dos idosos e Acima de 80% de todas as famílias. (175 atendimentos individuais com os idosos e 65</p>	<p>Promoção da aproximação da família com o serviço e acolhido, orientação/encaminhamento familiar e construção de diálogo com o idoso.</p>	<p>PSICÓLOGA: Os atendimentos individuais com os idosos possibilitaram acolhida, escuta, orientação, encaminhamento, mediação de conflito, etc. Com os familiares, os atendimentos individuais atuaram na aproximação do idoso e do serviço, através de um trabalho de conscientização sobre a importância da família no atendimento ao idoso, bem como informação sobre o quadro deste, acolhida da família perante demandas apresentadas, encaminhamentos, etc.</p>
---	--	--	--	---	--

Rua 24 n. 330 – Centro – Telefone (17) 3331-4827 – CEP 14.790-000 – GUAIRA-SP

E-mail: casnsa@gmail.com Site: www.casnsa.wixsite.com/asiloguaira

Reestabelecer vínculos familiares e/ou social.	Visita domiciliar	Quando apresentar demanda	De acordo com as demandas foram realizadas 09 visitas.	Fortalecimento de vínculos familiares	<p>ASSISTENTE SOCIAL: Os atendimentos com idosos foram realizados de acordo com as necessidades deles através de buscas ativas realizadas por eles, além de acolhida, escuta qualificada, auxílio na resolução de situações problemas, mediações e encaminhamentos.</p> <p>Os atendimentos com familiares foram realizados para incentivar a aproximação da família com o idoso, foram realizadas também acolhidas, escutas qualificadas e atendimentos para passar informações sobre o idoso.</p>
--	-------------------	---------------------------	--	---------------------------------------	---

	<p>Janeiro a junho: Convívio familiar.</p>	<p>30% dos idosos/mês que possuem vínculos familiares e 10% dos idosos que não possuem vínculos.</p>	<p>30% dos idosos/mês que possuem vínculos familiares e 10% dos idosos que não possuem vínculos.</p>	<p>Convivência familiar.</p>	<p>geral do idoso para aquela família que no momento não está em condições de ir até a instituição realizar visita por algum motivo pessoal que a equipe entende ser plausível. Os idosos foram estimulados através de atendimentos individuais, oficinas e grupos.</p>
<p>Reestabelecer vínculos familiares e/ou social.</p>	<p>Janeiro a junho: Integrações</p>	<p>13 idosos devem ser estimulados a participação: 10% das famílias que possuem 10% dos idosos das famílias dos idosos sem vínculos.</p>	<p>13 idosos foram estimulados a participar e 10% das famílias que possuem vínculos e 10% das famílias que não possuem vínculos.</p>	<p>Promoção da convivência social e familiar</p>	<p>Os idosos foram estimulados através de atendimentos individuais, oficinas e grupos. As famílias foram estimuladas através de atendimentos individuais, buscas ativas, contato</p>

Centro de Apoio Social Nossa Senhora D. Aparecida

Registro nº 3421/1977 – Conselho Municipal de Assistência Social Registro nº 006 de 31/03/1998 – Declaração de Utilidade Pública Municipal Decreto nº 1088 de 24/09/1977 – Declaração de Utilidade Pública Federal Decreto nº 36096/78 de 27/05/1992 – Decreto de Utilidade Pública Estadual nº 13.965 de 10 de março de 2010, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Portaria 145/2018, item 20 de 25/06/2018
 CNPJ 48.447.502/0001-91
 Fundado em 19/07/1938

	Janeiro a junho: Reunião com famílias	No mínimo 30% das famílias dos idosos possuem vínculos.	30% das famílias de todos os idosos participaram das reuniões.	Ressignificar as relações familiares	telefônico e visitas domiciliares. Nas reuniões foram tratados temas como: saúde, bem-estar, a importância da gentileza nas relações e comportamento. Enfatizando em todas as reuniões que a presença da família causa um sentimento de bem estar aos idosos em consequência melhora a saúde aumentado à qualidade de vida deles. Os temas contribuíram para que as famílias enxergassem os idosos com mais afeto e menos rancor, deixando o passado de lado para focar no presente.
--	--	---	--	--------------------------------------	---

	<p>Julho a dezembro: Convívio familiar e/ou integrações e/ou reunião com famílias.</p>	<p>50% das famílias e 100% dos idosos</p>	<p>46% das famílias e 100% dos idosos</p>	<p>Convivência familiar e fortalecimento de vínculos.</p>	<p>Os temas abordados nas reuniões foram: - Relação intergeracionais, troca de saberes e sociedade para todas as idades; - Direitos e deveres das famílias e a importância das famílias nas ações desenvolvidas pela instituição; - Alimentos trazidos pelos familiares e como e onde armazenar estes; - Horários de visitas, alimentos armazenados dos quartos e medicamentos; - Final de um ciclo e início de um novo ano; - Avaliação do serviço prestado. As reuniões permitiram maior convivência família o que fortaleceu os vínculos entre os idosos e suas famílias.</p>
--	---	---	---	---	--

	<p>Janeiro a junho: Oficina com idosos</p>	<p>Mínimo 60% dos idosos com vínculos</p>	<p>60% dos idosos com vínculos que tem capacidade de alcançar o objetivo da oficina. 04 idosos</p>	<p>Ressignificar as relações familiares;</p>	<p>Na oficina os idosos tiveram a oportunidade de refletir sobre sua família, erros e acertos, mas não conseguiram alcançar o objetivo de ressignificar as relações familiares. A oficina foi unificada com outra oficina da mesma técnica e a meta qualitativa foi alterada para “estimular o fortalecimento das relações familiares”.</p>
<p>Interlocuções dos objetivos específicos.</p>	<p>Visita domiciliar</p>	<p>Situação de risco e ruptura familiar. Quando demanda.</p>	<p>De acordo com as demandas foram realizadas 09 visitas.</p>	<p>Identificação das situações de risco e ruptura familiar; Orientações e encaminhamentos.</p>	<p>As visitas possibilitaram identificar aquelas famílias que possuem os vínculos rompidos por problemas causados há muito tempo onde a magoa é tão grande que alguns familiares se recusaram a receber os técnicos, rejeitando qualquer tipo de aproximação com o familiar institucionalizado.</p>

Interlocuções dos objetivos específicos.	Roda de conversa	60% dos idosos 1 hora quinzenal	A atividade por exigir preservação cognitiva não alcançava todos os idosos pactuados, porém todos que tinham condições participaram.	Construção de diálogo com idoso. Redução de angústias e isolamento.	Todos os encontros possibilitaram diálogo entre os participantes com pontuações de seus pontos de vistas, suas experiências, consequentemente ao fazerem parte de um grupo, reduziram potencial de isolamento, bem como ao verbalizarem suas experiências tiveram a oportunidade de elaborá-las.
Interlocuções dos objetivos específicos.	Roda de conversa	80% dos idosos que tiveram condição de compreensão	Acima de 80% do tinham condição de compreensão	Construção de diálogo com idoso; Redução de angústia e isolamento.	Todos os encontros possibilitaram diálogo entre os participantes pontuando seus pontos de vistas, suas experiências e consequentemente ao fazerem parte de um grupo, reduziram potencial de isolamento, bem como ao verbalizarem suas experiências tiveram a

Centro de Apoio Social Nossa Senhora D. Aparecida

CNPJ 48.447.502/0001-91

Registro nº 3421/1977 – Conselho Municipal de Assistência Social Registro nº 006 de 31/03/1998 – Declaração de Utilidade Pública Municipal Decreto nº 1088 de 24/09/1977 – Declaração de Utilidade Pública Federal Decreto nº 36096/78 de 27/05/1992 – Decreto de Utilidade Pública Estadual nº 13.965 de 10 de março de 2010, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Portaria 145/2018, item 20 de 25/06/2018 válido até 18/03/2021
Fundado em 19/07/1938



					oportunidade de elabora-las.
Interlocuções dos objetivos específicos.	Reuniões com equipe	4 horas mensal,	Foram realizadas 44 reuniões de equipe no decorrer do ano	Elaboração de intervenções para as demandas e planejamento.	Foram realizadas 11 reuniões de planejamento de atividades a serem realizadas com os idosos, 22 reuniões de discussões de casos para resoluções de situações problemas e 11 reuniões gerais com o intuito de informar e compartilhar situações além de capacitar todos os cuidadores.
Interlocuções dos objetivos específicos.	Articulação com o CREAS	Casos encaminhados	Foram diversas articulações realizadas mensalmente no decorrer do ano.	Avaliação dos casos para acolhimento ou reintegração familiar.	As articulações foram realizadas para discussão de casos, troca de informações e referências e contra referências

Rua 24 n. 330 – Centro – Telefone (17) 3331-4827 – CEP 14.790-000 – GUAIRA-SP
E-mail: casnsa@gmail.com Site: www.casnsa.wixsite.com/asiloguaira



Centro de Apoio Social Nossa Senhora D. Aparecida

CNPJ 48.447.502/0001-91

Registro nº 3421/1977 – Conselho Municipal de Assistência Social Registro nº 006 de 31/03/1998 – Declaração de Utilidade Pública Municipal Decreto nº 1088 de 24/09/1977 – Declaração de Utilidade Pública Federal Decreto nº 36096/78 de 27/05/1992 – Decreto de Utilidade Pública Estadual nº 13.965 de 10 de março de 2010, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Portaria 145/2018, item 20 de 25/06/2018 válido até 18/03/2021

Fundado em 19/07/1938

Interlocuções dos objetivos específicos.	Avaliação do serviço	Idosos, famílias e cuidadores.	Foram realizadas 03 avaliações com as famílias, cuidadores e idosos.	Avaliação dos resultados trabalhados realizado.	As famílias avaliaram que o serviço foi benéfico para a saúde global do idoso, melhorando comportamento, humor e maior socialização.
Interlocuções dos objetivos específicos.	Articulação com a saúde	Idosos Quando necessário,	Foram realizadas 08 articulações.	Atendimento Prioritário	As articulações foram realizadas com a Assistente Social a respeito de alimentação enteral e fraldas.
Interlocuções dos objetivos específicos.	Articulação com o CRAS	Quando demanda.	Foram realizadas 05 articulações com os CRAS	Orientação Preenchimento documentos.	Referentes a troca de informações e orientações.
Interlocuções dos objetivos específicos.	Capacitação dos cuidadores	Cuidadores 1 hora mensal.	13 capacitações	Ampliação e esclarecimento referente às demandas atendidas.	Os temas foram: - Manejo e estudo de casos; - Protocolo para mudança de decúbito e prevenção de quedas; - Auxílio nas AVDs; - Higiene pessoal; - Cuidando da pele; - Higiene oral; - Primeiros socorros e quedas; - Relações interpessoais;

Rua 24 n. 330 – Centro – Telefone (17) 3331-4827 – CEP 14.790-000 – GUAIRA-SP

E-mail: casnsa@gmail.com Site: www.casnsa.wixsite.com/asiloguaira

Interlocuções dos objetivos específicos.	Capacitação da equipe de referência	Equipe socioassistencial 1 a cada 4 meses	Foram realizadas 6 capacitações para a equipe socioassistencial.	Qualificar o serviço oferecido.	Os temas das capacitações foram: - Protocolo mudança de decúbito/prevenção de quedas; - Primeiros socorros e quedas em idoso; - Oficina de psicoestimulação cognitiva e motora para idosos; - Seminário de sustentabilidade; - Capacitação de recursos e incentivo fiscal; - Dependência e saúde mental.
Interlocuções dos objetivos específicos.	Elaboração dos relatórios técnicos e financeiros	1 relatório mensal de atividades e 1	12 relatórios mensais e 01 anual	Apresentação de resultados.	Com a realização dos relatórios técnicos e financeiros foi possível mensurar os resultados,

		prestação de contas. 8 horas mensal.			comprovar investimentos e a importância da parceria.
Interlocuções dos objetivos específicos.	Elaboração de relatórios	Idosos em acolhimento 1 hora diário.	Idosos em acolhimento 1 hora diário.	Diagnóstico, Mensuração de resultados Fundamentação do parecer.	Diagnóstico, Mensuração de resultados Fundamentação do parecer.

EXECUÇÃO FÍSICA/OBJETO 2020

Objetivo Geral: Oferecer acolhimento institucional para idosos a partir dos 60 anos, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência, que não dispõem de condições para permanecer com a família.

Objetivos Específicos	Atividade (Atividades executadas de janeiro a março)	Metas			
		Quantitativa		Qualitativa	
		Prevista	Executada	Prevista	Executada
Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização	Oficina de Terapia Ocupacional e Cuidador	2 horas diárias 60% dos idosos	2 horas diárias 60% dos idosos	Manutenção das habilidades motoras; Melhorar a qualidade de vida; Minimizar o tempo ocioso;	Com a participação nas oficinas, diariamente, o convívio e as relações foram trabalhados durante o desenvolvimento das atividades, melhorando a qualidade de vida, e estimulou ainda a manutenção das habilidades motoras, pois as atividades propostas nas oficinas exigiam



Centro de Apoio Social Nossa Senhora D. Aparecida

Registro nº 3421/1977 – Conselho Municipal de Assistência Social Registro nº 006 de 31/03/1998 – Declaração de Utilidade Pública Municipal Decreto nº 1088 de 24/09/1977 – Declaração de Utilidade Pública Federal Decreto nº 36096/78 de 27/05/1992 – Decreto de Utilidade Pública Estadual nº 13.965 de 10 de março de 2010, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Portaria 145/2018, item 20 de 25/06/2018
 CNPJ 48.447.502/0001-91
 Fundado em 19/07/1938

de atividades da vida diária	Oficina com idosos - Assistente Social	1 hora semanal 60% dos idosos	1 hora semanal 60% dos idosos	Compreensão dos direitos. Autonomia nas tomadas de decisões e estimular o fortalecimento das relações familiares	as mesmas, portanto as metas foram atingidas. Com o novo protocolo devido a Pandemia, incluímos a Manutenção da Horta Terapêutica nas atividades, e adesão ocorreu de maneira satisfatória.
	Oficinas com idosos - Psicóloga e Nutricionista	3 horas bimestral 60% dos idosos	3 horas bimestral Acima de 60% dos idosos	Estimular autonomia e participação	Trabalhou-se com os usuários os seguintes temas: Ano novo e vida nova; Estatuto do idoso e Pandemia Covid-19, em todos os encontros concomitantemente trabalhou-se autonomia e o fortalecimento das relações familiares.
					A atividade estimulou a autonomia e participação através da escolha do cardápio, bem como a convivência entre usuários do serviço. Importante pontuar que, nos dias das refeições foram realizadas organização e estruturação de maneira diferente dos demais dias, chamando atenção e envolvendo os participantes na atividade. Bem como teve uma importância maior no período da pandemia, pois as atividades anteriormente realizadas foram parcialmente suspensas, permanecendo poucas

Rua 24 n. 330 – Centro – Telefone (17) 3331-4827 – CEP 14.790-000 – GUAIRA-SP
 E-mail: casnsa@gmail.com Site: www.casnsa.wixsite.com/asiloguaira

Centro de Apoio Social Nossa Senhora D' Aparecida

CNPJ 48.447.502/0001-91

Registro nº 3421/1977 – Conselho Municipal de Assistência Social Registro nº 006 de 31/03/1998 – Declaração de Utilidade Pública Municipal Decreto nº 1088 de 24/09/1977 – Declaração de Utilidade Pública Federal Decreto nº 36096/78 de 27/05/1992 – Decreto de Utilidade Pública Estadual nº 13.965 de 10 de março de 2010, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Portaria 145/2018, item 20 de 25/06/2018 válido até 18/03/2021
Fundado em 19/07/1938



Desenvolver condições para independência e autocuidado	Oficina com idosos – Psicóloga e Cuidador	1 hora semanal 60% dos idosos	1 hora semanal Acima 60% dos idosos	Desenvolver condições para autocuidado e estimular valorização pessoal e a autonomia nas tomadas de decisões.	opções que respeitasse as medidas de prevenção do COVID-19. A atividade propiciou condição para a realização do autocuidado, estimulando consequentemente a valorização pessoal, como também autonomia, na escolha dos produtos e/ou na maneira de sua execução (como gosta de pentear o cabelo, por exemplo). Foi suspensa a partir de março visando precauções perante COVID-19 (uso coletivo de alguns produtos). As atividades foram realizadas de forma individual e com auxílio e orientação dos cuidadores, propiciando uma satisfação na realização das atividades e a sensação de perceberem capazes de realizar as atividades de vida diária.
	AVDS – Terapeuta Ocupacional e Cuidadores	100% dos idosos Cuidadores: Diário TO: 2 horas mensal	100% dos idosos Cuidadores: Diário TO: 2 horas mensal	Promover independência e melhorar a qualidade de vida.	
	Oficina Independência (AVP) – Assistente Social e/ou Terapeuta	Mensal 40% dos idosos	Mensal 40% dos idosos	Realização de compras; Gestão de dinheiro; Uso do telefone, entre outros.	Foram realizadas compras tanto por telefone quanto presencial no comércio da cidade: perfumes, cremes, tintura para cabelo, medicamentos, roupas, roupas íntimas, calçados, óculos de sol e de grau, maquiagem, acessórios para cabelo e demais produtos.

Rua 24 n. 330 – Centro – Telefone (17) 3331-4827 – CEP 14.790-000 – GUAIRA-SP

E-mail: casnsa@gmail.com Site: www.casnsa.wixsite.com/asiloguaira

Centro de Apoio Social Nossa Senhora D' Aparecida

CNPJ 48.447.502/0001-91

Registro nº 3421/1977 – Conselho Municipal de Assistência Social Registro nº 006 de 31/03/1998 – Declaração de Utilidade Pública Municipal Decreto nº 1088 de 24/09/1977 – Declaração de Utilidade Pública Federal Decreto nº 36096/78 de 27/05/1992 – Decreto de Utilidade Pública Estadual nº 13.965 de 10 de março de 2010, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Portaria 145/2018, item 20 de 25/06/2018
 válido até 18/03/2021
 Fundado em 19/07/1938



ASILO
GUAIARA-SP

	Ocupacional e Cuidador				Foram realizadas ligações telefônicas para amigos e familiares e realizado mensalmente auxílio na gestão do dinheiro.
	Oficina de material reciclável - Terapeuta Ocupacional e Cuidador	10 idosos	10 idosos	Promover cidadania, estimular criatividade e manutenção de habilidades motoras.	Foram estimuladas as habilidades motoras, a promoção de cidadania e estimulando ainda a criatividade.
Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência	Oficina com idosos - Psicóloga, Fisioterapeuta e Cuidador	Acima de 60% dos idosos	Acima de 60% dos idosos	Estimular o físico e o mental; Propiciar sentimento de pertencimento grupal; Conscientizar, através da prática, a equipe de cuidadores sobre a importância em incentivar o protagonismo físico e mental.	A atividade propiciou estímulo físico e mental, pois as questões são preparadas para essa finalidade, como também pertencimento, uma vez que há variados níveis de complexidade, atingindo todos os participantes. Em se tratando da conscientização dos cuidadores, a ação permite que estes visualizem na prática a importância do estímulo ao invés de fazer/responder por eles. Outro fator relevante foi sua manutenção no período de pandemia, pois as atividades anteriormente realizadas foram parcialmente suspensas, permanecendo poucas

Rua 24 n. 330 – Centro – Telefone (17) 3331-4827 – CEP 14.790-000 – GUAIRA-SP

E-mail: casnsa@gmail.com Site: www.casnsa.wixsite.com/asiloguaira

Centro de Apoio Social Nossa Senhora D' Aparicida

Registro nº 3421/1977 – Conselho Municipal de Assistência Social Registro nº 006 de 31/03/1998 – Declaração de Utilidade Pública Municipal Decreto nº 1088 de 24/09/1977 – Declaração de Utilidade Pública Federal Decreto nº 36096/78 de 27/05/1992 – Decreto de Utilidade Pública Estadual nº 13.965 de 10 de março de 2010, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Portaria 145/2018, item 20 de 25/06/2018
 CNPJ 48.447.502/0001-91
 Fundado em 19/07/1938



<p>Atividades comunitárias de integração e convivência e/ou programação cultural e/ou atividades externas</p>	<p>4 horas mensal 100% dos idosos que quiseram participar</p>	<p>4 horas mensal 100% dos idosos que quiseram participar</p>	<p>Fortalecimento de vínculos; convivência social e comunitária.</p>	<p>opções que respeitasse as medidas de prevenção do COVID-19. Os usuários receberam a visita do Coral Raízes da Terceira Idade, das OSCS: SOGUBE (Realiza um trabalho voltado às crianças e adolescentes priorizando as famílias em situação de vulnerabilidade social), APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais). Foi realizada visita no Zoológico Municipal.</p>
<p>Atendimento individual às famílias e idosos</p>	<p>20 horas mensal 100% dos idosos e Mínimo: 10% das famílias que possuem vínculos e 10% das famílias dos idosos sem vínculos.</p>	<p>20 horas mensal 100% dos idosos e mínimo: 10% das famílias que possuem vínculos e 10% das famílias dos idosos sem vínculos.</p>	<p>Promoção da aproximação da família com o serviço e acolhido, orientação/encaminhamento familiar e construção de diálogo com o idoso.</p>	<p>Sector de Serviço Social Idosos: Os atendimentos foram realizados de acordo com suas necessidades, por busca ativa dos idosos, encaminhamentos de outros setores e atendimento mensal agendado pela técnica, com acolhida, escuta qualificada, fortalecimento e/ou manutenção e/ou reestabelecimento dos vínculos familiares, mediações de conflitos solicitações de compras ou auxílio na gestão dos 30% da aposentadoria/pensão/benefício social. Familiares: Orientações, encaminhamentos, informações sobre o estado do idoso, acolhida,</p>

Rua 24 n. 330 – Centro – Telefone (17) 3331-4827 – CEP 14.790-000 – GUAIRA-SP
 E-mail: casnsa@gmail.com Site: www.casnsa.wixsite.com/asiloguaira

Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais	Visita domiciliar	Quando apresentar demanda	Não houve demanda	escuta qualificada, fortalecimento e/ou manutenção e/ou reestabelecimento dos vínculos ou solicitar para a família responsável por administrar os 30% da aposentadoria/pensão/benefício social do idoso algo de necessidade dele. Setor de Psicologia: Os atendimentos individuais com os idosos possibilitaram acolhida, escuta, orientação, encaminhamento, mediação de conflito, etc. Com os familiares, os atendimentos individuais atuaram na aproximação do idoso e do serviço, através de um trabalho de conscientização sobre a importância da família no atendimento ao idoso, bem como informação sobre o quadro deste, acolhida da família perante demandas apresentadas, encaminhamentos, etc.
	Convívio familiar e/ou integrações	4 horas mensal	4 horas	
			Fortalecimento de vínculos familiar.	
			Convivência familiar; fortalecimento de vínculos;	Nas reuniões foram abordados os temas: Comportamento do idoso na ILPI, Regras e

Centro de Apoio Social Nossa Senhora D' Aparecida

CNPJ 48.447.502/0001-91

Registro nº 3421/1977 – Conselho Municipal de Assistência Social Registro nº 006 de 31/03/1998 – Declaração de Utilidade Pública Municipal Decreto nº 1088 de 24/09/1977 – Declaração de Utilidade Pública Federal Decreto nº 36096/78 de 27/05/1992 – Decreto de Utilidade Pública Estadual nº 13.965 de 10 de março de 2010, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Portaria 145/2018, item 20 de 25/06/2018
válido até 18/03/2021
Fundado em 19/07/1938



Interlocuções dos objetivos específicos	e/ou reunião com famílias – Equipe Técnica	50% das famílias e/ou 100% dos idosos das famílias presentes	02 reuniões 50% das famílias e/ou 100% dos idosos das famílias presentes	oferecer orientação/informação.	Clausula Contratuais, Rescisão contratual, Estatuto Interno, Automedicação e o Papel e a importância da família na vida dos idosos. Como as reuniões foram feitas com a presença dos idosos, além de tratar assuntos de muita relevância fortaleceu os vínculos dos idosos com seus familiares.
	Visita domiciliar	1 hora quando demanda	1 hora, 03 visitas	Identificação das situações de risco e ruptura familiar; Orientações e encaminhamentos.	As visitas foram realizadas através de referências encaminhadas pelo CREAS para estudo social, identificação das situações de risco e ruptura familiar, orientações, encaminhamentos para admissão no serviço de acolhimento.
	Roda de conversa - Psicóloga	80% dos idosos que tiverem condição de compreensão	80% dos idosos que conseguiram compreender a atividade	Construção de diálogo com idoso. Redução de angústia e isolamento.	A atividade propiciou diálogo entre os idosos por ser estruturada para compartilhamento e reflexão de ideias, como também contribuiu na redução de angústia e isolamento por ter tido momentos em que os participantes dividiram suas experiências uns com os outros, possibilitando um exercício de empatia. É

Rua 24 n. 330 – Centro – Telefone (17) 3331-4827 – CEP 14.790-000 – GUAIRA-SP

E-mail: casnsa@gmail.com Site: www.casnsa.wixsite.com/asiloguaira

				observável que a atividade tem auxiliado no fortalecimento do grupo, não somente nos encontros, mas também no dia a dia, onde os atendidos têm se colocando e defendido suas opiniões de maneira mais empoderada. Foi realizada uma tentativa de se fazer a ação em espaço aberto, porém por não garantir a privacidade necessária, a ação foi suspensa visando precauções perante COVID-19.
Reuniões com Equipe	4 horas quinzenal	4 horas mensal	Elaboração de intervenções para as demandas e planejamento	Foi realizada reunião de planejamento anual, reuniões para discussões de casos, reunião geral e reunião com cuidadores informando sobre capacitação, todas com a finalidade de oferecer o melhor para os usuários.
Articulação com o CREAS	Casos encaminhados	Casos encaminhados	Avaliação dos casos para acolhimento ou reintegração familiar.	Foram realizadas discussões dos casos encaminhados e troca de informações.
Avaliação do serviço	3 horas semestral Idosos, famílias e cuidadores	Não foi realizada	Avaliação dos resultados trabalhados realizado	Não foi realizada em razão da Pandemia Covid-19

Articulação com a Saúde	Idosos Quando necessário	Idosos Quando necessário	Atendimento prioritário	Foi realizada articulação com a assistente social do PSF de referencia (Vivendas) para realização e/ou renovação de processos para: Medicamentos de alto custo, fraldas geriátricas, dieta enteral e suplementos alimentares. Não houve demanda
Articulação com CRAS	Assistente Social Quando demanda	Não houve demanda	Orientação Preenchimento documentos.	
Capacitação dos cuidadores	1 hora mensal cuidadores	1 hora mensal em janeiro/fevereiro e 6 horas em março	Ampliação e esclarecimento referente às demandas e manejo dos atendidos	Janeiro/Fevereiro: Finitude e morte, aspecto éticos, morais e culturais do cuidado. Marços: Capacitação SENAC
Capacitação da equipe de referencia	1 a cada quatro meses equipe socioassistencial	Foram realizadas diversas capacitação	Qualificar o serviço oferecido	Foram realizadas capacitações para ampliação do conhecimento com os seguintes temas: Protocolo de manejo clínico do coronavirus - Atenção primária (ministério da saúde) – online Protocolos de manejo clínico – Atenção básica (ministério da Saúde) online Medidas e orientações – COVID-19 Protocolo transporte para consulta médica



Centro de Apoio Social Nossa Senhora D' Aparicida

Registro nº 3421/1977 – Conselho Municipal de Assistência Social Registro nº 006 de 31/03/1998 – Declaração de Utilidade Pública Municipal Decreto nº 1088 de 24/09/1977 – Declaração de Utilidade Pública Federal Decreto nº 36096/78 de 27/05/1992 – Decreto de Utilidade Pública Estadual nº 13.965 de 10 de março de 2010, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Portaria 145/2018, item 20 de 25/06/2018
 CNPJ 48.447.502/0001-91
 Fundado em 19/07/1938

		COVID-19 - Roteiro e questões – avaliação diagnóstica Protocolo manejo COVID-19 08 Proteja sua ILPI em 5 passos 08 Enfrentamento COVID-19 nas LPI's Live: Todos pela Saúde e Frente Nacional de Fortalecimento à ILPI – Tema: Pessoa Idosa Esclarecimentos com o infectologista Dr. Guilherme AME Medidas e prevenção continuada no contexto da COVID-19	
	Apresentação de resultados	8 horas mensal equipe socioassistencial e administrativo	Com a realização dos relatórios técnicos e financeiros foi possível mensurar os resultados, demonstrar o investimento realizado e a importância da parceria.
Elaboração de relatórios técnicos e financeiros	8 horas mensal equipe socioassistencial e administrativo	1 hora diário idosos em acolhimento	Foi realizada a atualização das informações no prontuário de cada usuário a fim de manter um histórico para diagnóstico, mensurar resultados e fundamentar pareceres quando necessário.
Elaboração de relatórios	1 hora diário idosos em acolhimento	Manter o histórico do usuário atualizado	
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE A PANDEMIA			
Objetivos Específicos	Atividades		Qualitativa
	Metas		
	Quantitativa		

Rua 24 n. 330 – Centro – Telefone (17) 3331-4827 – CEP 14.790-000 – GUAIRA-SP
 E-mail: casnsa@gmail.com Site: www.casnsa.wixsite.com/asiloguaira

	Prevista	Executada	Prevista	Executada
Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária.	Oficinas com idosos 60% dos idosos	Acima de 60% dos idosos	Estimular autonomia e participação	A atividade estimulou a autonomia e participação através da escolha do cardápio, bem como a convivência entre usuários do serviço. Importante pontuar que, nos dias das refeições foram realizadas organização e estruturação de maneira diferente dos demais dias, chamando atenção e envolvendo os participantes na atividade. Bem como teve uma importância maior no período da pandemia, pois as atividades anteriormente realizadas foram parcialmente suspensas, permanecendo poucas opções que respeitasse as medidas de prevenção do COVID-19.
Desenvolver condições para independência e autocuidado.	AVDs Diário 100% dos idosos	Diário 100% dos idosos	Promover independência e melhorar a qualidade de vida	As atividades foram realizadas de forma individual e com auxílio e orientação dos cuidadores, propiciando uma satisfação na realização das atividades e a sensação de perceberem capazes de realizar as atividades de vida diária.

Centro de Apoio Social Nossa Senhora D' Aparecida

Registro nº 3421/1977 – Conselho Municipal de Assistência Social Registro nº 006 de 31/03/1998 – Declaração de Utilidade Pública Municipal Decreto nº 1088 de 24/09/1977 – Declaração de Utilidade Pública Federal Decreto nº 36096/78 de 27/05/1992 – Decreto de Utilidade Pública Estadual nº 13.965 de 10 de março de 2010, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Portaria 145/2018, item 20 de 25/06/2018
 CNPJ 48.447.502/0001-91
 Fundado em 19/07/1938

	Quando solicitação dos idosos, de acordo com a demanda	Quando solicitação dos idosos, de acordo com a demanda	Realização de compras através do telefone; Gestão de dinheiro;	Foram realizadas compras tanto por telefone e através internet de cremes, tintura para cabelo, medicamentos, roupas, roupas íntimas, calçados, óculos de sol e de grau, maquiagem, acessórios para cabelo e eletroeletrônicos, aparelho celular, cadeira de rodas e demais produtos. Foram realizadas ligações telefônicas para amigos e familiares e realizado mensalmente auxílio na gestão do dinheiro.
Oficina Independência (AVP)	1 hora mensal 60% dos idosos	1 hora mensal Acima de 60% dos idosos	Estimular o físico e o mental; Propiciar sentimento de pertencimento grupal;	A atividade propiciou estímulo físico e mental, pois as questões são preparadas para essa finalidade, como também pertencimento, uma vez que há variados níveis de complexidade, atingindo todos os participantes. Em se tratando da conscientização dos cuidadores, a ação permite que estes visualizem na prática a importância do estímulo ao invés de fazer/responder por eles. Outro fator relevante foi sua manutenção no período de pandemia, pois as atividades anteriormente realizadas foram parcialmente suspensas, permanecendo poucas
Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência				

Rua 24 n. 330 – Centro – Telefone (17) 3331-4827 – CEP 14.790-000 – GUAIRA-SP
 E-mail: casnsa@gmail.com Site: www.casnsa.wixsite.com/asiloguaira



						opções que respeitasse as medidas de prevenção do COVID-19.
Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais.	Contato telefônico	Quando apresentar demanda	Mensal 100% das famílias	Fortalecimento de vínculos familiar	Foi realizada busca ativa dos familiares mensalmente pelo setor para o agendamento das chamadas de vídeo e nos meses de agendamento de visita presencial nos meses em que foram realizadas com o intuito de amenizar os efeitos no período de isolamento social	Além de amenizar os efeitos do isolamento e fortalecer os vínculos com familiares o contato com outras pessoas foi ótimo para a memória e em alguns casos a criação de vínculos. Muitas vezes os idosos são pessoas que tiveram vínculos rompidos ou tiveram diversas dificuldades na vida. E alguns deles não têm a aceitação de estar residindo na instituição. Então, falar com gente fora do convívio diário traz assuntos diferentes, foi muito positivo para eles.
	Chamada de vídeo e/ou contato telefônico	Mensal 50% das famílias	Mensal acima de 50% das famílias	Fortalecimento de vínculos	Foi realizada reunião semanal para: Discussão de casos Atualização de informações do quadro dos idosos	
Interlocações dos objetivos específicos.	Reuniões com Equipe	4 horas quinzenal	Acima de 4 horas quinzenal	Elaboração de intervenções para as demandas e planejamento.		

						Distribuição de responsabilidades perante atual rotina Planejamento
Visita domiciliar	1 hora quando demanda	1 hora 3 visitas	Identificação das situações de risco e ruptura familiar; orientações e encaminhamentos	As visitas foram realizadas através de referências encaminhadas pelo CREAS para estudo social, identificação das situações de risco e ruptura familiar, orientações, encaminhamentos para admissão no serviço de acolhimento.		
Articulação com o CREAS	3 horas Semestral	3 horas Semestral	Avaliação dos casos para acolhimento ou reintegração familiar	Foram realizadas trocas de informações, referências e contrarreferências e avaliações dos casos encaminhados.		
Avaliação do serviço.	3 horas Semestral Idosos e colaboradores (Individualmente) Famílias (por telefone)	1 avaliação Acima de 3 horas com idosos e colaboradores	Avaliação dos resultados trabalhados realizado	Foi realizada uma avaliação global que envolveu todos os setores com os idosos e colaboradores, no qual foi questionado o estado geral do idoso e a qualidade do serviço oferecido, e em razão da pandemia os familiares não participaram uma vez que não estavam inteirados dos assuntos internos por causa da suspensão da entrada dos mesmos na instituição para a segurança dos idosos.		

Articulação com a Saúde	Quando Necessário	Quando necessário	Atendimento Prioritário	Foi realizada articulação com a assistente social do PSF de referência (Vivendas) para realização e/ou renovação de processos para: Medicamentos de alto custo, fraldas geriátricas, dieta enteral e suplementos alimentares.
Articulação com CRAS	Quando demanda	Quando demanda	Orientação Preenchimento documentos.	Para buscar informações de alguns usuários antes da admissão.
Capacitação dos cuidadores	1 hora 1 a cada 4 meses	1 hora 1 a cada 4 meses	Ampliação e esclarecimento referente às demandas e manejo dos atendidos.	Foram realizadas capacitações para ampliação do conhecimento com os seguintes temas: Protocolos de manejo clínico – Atenção básica (ministério da Saúde) online Protocolo de manejo clínico do coronavirus - Atenção primária (ministério da saúde) – online Medidas e orientações – COVID-19 Protocolo transporte para consulta médica COVID-19 - Roteiro e questões – avaliação diagnóstica Protocolo manejo COVID-19 08 Proteja sua ILPI em 5 passos 08 Enfrentamento COVID-19 nas LPI's

	Capacitação da equipe de referencia	1 a cada 4 meses	Acima de 1 a cada 4 meses	Qualificar o serviço oferecido	<p> Capacitação online – A capacidade funcional interfere na saúde e na participação social da pessoa idosa Medidas e prevenção continuada no contexto da COVID-19 Foram realizadas capacitações para ampliação do conhecimento com os seguintes temas: Protocolo de manejo clínico do coronavirus - Atenção primária (ministério da saúde) – online Protocolos de manejo clínico – Atenção básica (ministério da Saúde) online Medidas e orientações – COVID-19 Protocolo transporte para consulta médica COVID-19 - Roteiro e questões – avaliação diagnóstica Protocolo manejo COVID-19 08 Proteja sua ILPI em 5 passos 08 Enfrentamento COVID-19 nas LPI's Live: Todos pela Saúde e Frente Nacional de Fortalecimento à ILPI – Tema: Pessoa Idosa Esclarecimentos com o infectologista Dr. Guilherme AME </p>
--	-------------------------------------	------------------	---------------------------	--------------------------------	---

Centro de Apoio Social Nossa Senhora D' Aparicida

Registro nº 3421/1977 – Conselho Municipal de Assistência Social Registro nº 006 de 31/03/1998 – Declaração de Utilidade Pública Municipal Decreto nº 1088 de 24/09/1977 – Declaração de Utilidade Pública Federal Decreto nº 36096/78 de 27/05/1992 – Decreto de Utilidade Pública Estadual nº 13.965 de 10 de março de 2010, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Portaria 145/2018, item 20 de 25/06/2018
 CNPJ 48.447.502/0001-91
 Fundado em 19/07/1938

Atividades a serem executadas no período de pandemia (Covid-19)	Elaboração de relatórios técnicos e financeiros.	8 horas Mensal	8 horas Mensal	Apresentação de resultados	Medidas e prevenção continuada no contexto da COVID-19
	Elaboração de relatórios.	1 hora Diário	1 hora Diário	Manter o histórico do usuário atualizado	
	Realização das tarefas dos funcionários afastados	Quando necessário	100% dos idosos	Manter todos os setores da OSC em funcionamento.	Foi realizada a atualização das informações no prontuário de cada usuário a fim de manter um histórico para diagnóstico, mensurar resultados e fundamentar pareceres quando necessário.
	Acolhida e escuta qualificada em situação de crise	Quando Necessário		Garantir o bem estar dos idosos	Foi necessário realizar tarefas como: Cozinhar e todas as funções executadas na cozinha, limpeza da instituição tanto na área externa quanto na área interna, realização de AVDs e serviço de lavanderia a fim de manter o funcionamento da instituição e garantir a qualidade do serviço prestado.
					Foram realizados atendimentos semanais com os idosos na tentativa de amenizar o sofrimento devido ao isolamento social que causou muito medo e insegurança.

Rua 24 n. 330 – Centro – Telefone (17) 3331-4827 – CEP 14.790-000 – GUAIRÁ-SP
 E-mail: casnsa@gmail.com Site: www.casnsa.wixsite.com/asiloguaira

Reunião para atualização sobre a Pandemia Covid-19	Semanal	100% dos idosos	Deixar os idosos informados e atualizados	Foram realizadas reuniões semanais onde os idosos foram informados sobre a Pandemia Covid-19 no Brasil e no mundo e também foram esclarecidas dúvidas.
Organização e reposição de EPI'S	Diário	100% dos idosos e colaboradores	Idosos e colaboradores protegidos	Diariamente foram organizados os EPI'S conforme recomendado pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde e realizada a fiscalização dos procedimentos de esterilização e correto uso dos mesmos.
Elaboração de protocolos	Quando Necessário	100% dos idosos	Idosos e colaboradores protegidos	Foram realizados protocolos para a proteção dos usuários: Esterilização para adentrar na instituição; Esterilização de equipamentos; Esterilização de áreas comuns da instituição; Distanciamento social; Saída dos idosos da instituição; Chegada dos idosos na instituição; Protocolo da área de isolamento social.

Acompanhamento na execução dos protocolos	Diário	100% dos idosos	Idosos e colaboradores protegidos	Diariamente foi realizado o acompanhamento do uso de EPIs e o acompanhamento de todos os protocolos a fim de proteger os usuários.
Mediação nas transferências de quartos	Quando Necessário	100% dos idosos	Idosos e colaboradores protegidos	Todas as transferências de quartos foram executadas e acompanhadas pela equipe socioassistencial onde foi possível garantir a segurança dos usuários e ao mesmo tempo em que processo ocorresse da melhor forma possível, onde foram levados todos os pertences e explicado o motivo da transferência.
Acompanhamento de consultas médicas	Diário	De acordo com a necessidade dos idosos.	Idosos assistidos integralmente.	A cada semana um técnico acompanhou as consultas, e essa tarefa foi de grande relevância, onde através dela foi possível acompanhar e se inteirar sobre o quadro geral de todos os usuários.
Objetivo específico: Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais.	Atividade: Atendimento individual aos idosos.		Meta quantitativa: 20 horas mensal 100% dos idosos	Meta qualitativa: Promoção da aproximação da família com o serviço e acolhido, orientação/encaminhamento familiar e construção de diálogo com o idoso.
Executor: Setor de Serviço Social				

Usuário: A.T.T. S: Idosa cadeirante, obesa, diabética, faz uso de fraldas e participa de todas as atividades propostas, em alguns períodos ela apresenta um temperamento mais agressivo tanto nas falas quanto nas ações em razão de um Tumor de Hipófise, que para o caso dela, a cirurgia já foi descartada. Nesses períodos foram realizados atendimentos pontuais com a idosa e orientações de conduta aos cuidadores.

Nesse período de pandemia a idosa fez muitas queixas em relação a ausência dos familiares e dos passeios externos que eram realizados mensalmente. Diante disso nos atendimentos foi priorizada a manutenção das relações familiares com acolhida e escuta qualificada, durante os atendimentos foram realizados contatos com os familiares através de chamadas de vídeo ou quando possível visita presencial dos familiares.

Um dos irmãos é responsável por gerir a aposentadoria dela, onde 70% é de direito da instituição e 30% fica aos cuidados dele. Esse dinheiro é usado para a compra de roupas, calçados, medicamentos não fornecidos pela rede ou então quando ela necessita ir a alguma consulta médica de urgência. No final do ano foi solicitada para ele a compra de uma nova cadeira de rodas para a idosa, uma vez que a dela estava muito velha, o irmão foi um pouco resistente, mas no final concordou em comprar o equipamento de extrema necessidade a fim de oferecer conforto e melhor qualidade de vida para a idosa.

Usuário: A.S.F.C.: A idosa foi acolhida no final do ano de 2019, era catadora de material reciclável e vivia sozinha com seus animais de estimação em condições de insalubridade em razão da demência senil, recebe aposentadoria e pensão do marido, porém, possui vários empréstimos consignados nos dois benefícios. Os costumes dela eram bem diferentes das rotinas da instituição o que foi um choque, no começo ele não aceitava morar na instituição, passou por períodos de muita agitação querendo voltar para sua casa, onde foram realizados diversos atendimentos com acolhida, escuta qualificada e contato com os sobrinhos, pois ela é viúva, não teve filhos e todos os seus irmãos já faleceram.

Ela passou por períodos de rebaixamento, onde não era possível fazer atendimentos, nesses momentos eram realizadas somente chamadas de vídeo com os sobrinhos. Também reviveu o luto do marido falecido, onde procurava o setor que sempre realizava acolhida e escuta qualificada. A idosa apresenta lapsos de tempo e memória, em alguns momentos está mais consciente, porém, na maioria das vezes não. Normalmente quando ela não está apresentando quadro de rebaixamento é muito alegre, comunicativa e agitada, anda pela instituição o dia todo. Semanalmente foram realizadas chamadas por vídeo com os sobrinhos e quando possível agendamento para visita presencial e orientações de conduta para os cuidadores.

A instituição que possui a sua curatela, diante disso, o setor é responsável por gerir seus benefícios e providenciar o que for possível para oferecer conforto e qualidade de vida para ela. A idosa possui um imóvel no qual ela residia antes de morar na instituição, e seu sobrinho neto demonstrou interesse em residir nele, o

setor entrou em contato com o Ministério Público que autorizou ele morar nesse imóvel com a condição de pagar um aluguel simbólico, onde esse dinheiro está sendo destinado para suprir as necessidades dela, o setor também é responsável por receber e gerir o dinheiro desse aluguel.

Usuário: B.E.R.: A idosa sofreu um declínio em seu estado de saúde em razão da demência senil, ficou cadeirante, ficou use de fraldas, teve a fala prejudicada e a memória afetada, não reconhece pessoas próximas.

A idosa é viúva e o seu único filho também já faleceu, não tem vínculos com os dois netos, possui vínculos apenas com a nora que também é sua curadora, porém o relacionamento delas sempre foi conflituoso. Mesmo a nora sendo curadora, entregou a responsabilidade para o setor depois que a idosa a acusou de ficar com parte do seu dinheiro, e como a idosa não tinha mais condições de tal responsabilidade o setor assumiu e providenciou tudo o que foi possível para garantir conforto e qualidade de vida para ela.

No ano foram realizados atendimentos com acolhidas, observação do estado geral da idosa, gestão da sua aposentadoria, compra de alguns itens e realização de chamadas por vídeo para a nora e agendamento e acompanhamento de visita presencial, foi realizado também em alguns momentos a busca ativa dos netos, porém, sem sucesso.

Usuário: B.A.: O idoso era usuário do serviço de Centro Dia, residia sozinho em três cômodos nos fundos de uma casa, e uma senhora que se dizia amiga e cuidadora ficava em posse do seu cartão de aposentadoria e administrava o dinheiro do idoso, porém, ela comprava o básico para sua sobrevivência, pagava aluguel e as despesas de energia e água e ficava com o restante do dinheiro.

Mesmo com o idoso frequentando o Centro Dia durante a semana aonde chegava as 08h00 realizava todas as refeições, tomava banho, recebia todas as medicações de horário e voltava para a casa as 17h00, ele passava a noite e os finais de semana sozinho.

Diante disso ele foi admitido no serviço de acolhimento no presente ano, a equipe identificou que ele não tinha mais condições de residir sozinho, pois possui uma perda significativa de audição, dificuldade para deambular e nos períodos que estava em casa não fazia o uso correto de suas medicações e não se alimentava corretamente.

Como o idoso concordou e, residir na instituição não teve muitos problemas de adaptação, porém, tem uma personalidade muito forte e precisou de algumas intervenções, pois apresenta comportamento individualista.

Ele não é alfabetizado e com suas demais dificuldades mencionadas acima o setor ficou responsável por gerir sua aposentadoria, providenciar o que for possível para o seu conforto e qualidade de vida e mensalmente é realizada a prestação de contas.

Durante o ano foram realizados atendimentos direcionados ao fortalecimento e resgate das relações familiares uma vez que o idoso possui três filhos biológicos em outra cidade e não tem contato com eles desde que os abandonou e veio residir em Guaíra, contudo o idoso não demonstrou o menor interesse em resgatar esses vínculos. Ele tem também três netas de consideração, duas residem aqui no município e uma em outra cidade, com elas ele tem vínculos fortalecidos, todas as chamadas por vídeo e visitas presenciais foram realizadas para elas.

Usuário: B.P.O.: O idoso apresentou muitas demandas de comportamento, falas e atitudes inapropriadas com os demais usuários no decorrer do ano que não condizem com as regras e normas da OSC, diante da situação, foi necessário realizar intervenções e atendimentos pontuais, explicando todas as regras e normas, porém, sempre sem sucesso, vale a pena destacar que ele sofre de transtorno de personalidade e apresenta hipersexualidade. Foram necessárias consultas com a Psiquiatria do CAPS, onde o mesmo faz acompanhamento, para readequações dos medicamentos. O idoso apresentou também rebaixamento em razão de infecção de urina.

Nos atendimentos foram realizadas buscas ativas com os familiares para contato telefônico, chamadas de vídeo e agendamento de visita presencial, contudo poucas vezes o contato foi realizado, a família não estava muito acessível para o idoso.

O setor também é responsável por gerir o benefício do idoso, e a pedido dele foi realizada algumas compras como calçados e roupas, ele também jogou na megasena algumas vezes. Como ele é compulsivo, foram realizados atendimentos para controle financeiro, gestão dos gastos e a conscientização sobre a importância de manter uma reserva de dinheiro para situações de urgência.

Usuário: D.M.: O idoso iniciou no serviço de acolhimento no mês de setembro, anteriormente era usuário do serviço de Centro Dia e residia sozinho em uma casa cedida pela prefeitura no CCI – Centro de Convivência do Idoso.

Devido à pandemia o serviço de Centro Dia foi readaptado e começou a ser executado através de visitas domiciliares, contudo o idoso deixou de receber atendimento na instituição onde realizava as refeições, tomava banho e todas as medicações de horário corretamente e seu estado de saúde foi decaindo, como não tomava as medicações corretamente frequentemente sofria convulsões e quedas foi descoberto também que ele tinha hanseníase porém não realizava o tratamento corretamente pois não tinha acompanhamento diário da família, mesmo após intervenções da equipe técnica. Em uma das visitas o idoso foi encontrado pela técnica

caído no chão com um corte profundo na cabeça, pois havia sofrido mais uma convulsão, diante da situação a técnica solicitou uma vaga para o idoso no serviço de acolhimento para o CREAS com o consentimento dele, porém, inicialmente família não aceitou a decisão do idoso, foi até a instituição ameaçou e ofendeu funcionários, a técnica informou o ministério público sobre o acontecido.

Contudo o idoso teve uma ótima adaptação, é uma pessoa muito calma, de fácil convivência, tem bom relacionamento com todos os moradores e participou de todas as atividades propostas. Os atendimentos foram realizados para a manutenção dos vínculos familiares, onde foram realizadas chamadas de vídeo, agendamento e acompanhamento de visita presencial. Foi trabalhada junto ao idoso a gestão do seu dinheiro e controle financeiro, o idoso solicitou a compra de alguns itens pessoais.

Usuário: F.A.M.: Idoso lúcido tem boa relação com os demais moradores e participou de todas as atividades propostas. Foram realizados atendimentos com acolhida, escuta qualificada, busca ativa dos familiares e manutenção dos vínculos com amigos, no qual foram realizadas ligações através de chamada de vídeo, agendamento e acompanhamento de visita presencial. Nos atendimentos a técnica teve muita dificuldade em se comunicar com ele, uma vez que o idoso tem perda auditiva nos dois ouvidos, porém, não gosta de usar os aparelhos de audição. Em atendimentos trouxe que não estava mais enxergando bem com os seus óculos, diante disso, o idoso realizou consulta com oftalmologista para avaliar a necessidade de aumentar o grau dos seus óculos. Foi percebido que o idoso começou a recusar refeições e teve uma brusca perda de peso, ele foi avaliado pelo médico da OSC e encaminhado para o Gastroenterologista.

Mensalmente foi realizada junto ao idoso a gestão do seu dinheiro e prestação de contas.

Usuário: J.C.F.: Idoso cadeirante faz uso de fraldas devido incontinência urinária e fecal, diagnosticado com esquizofrenia e devido à demência senil não se relaciona com os demais moradores. Seu estado de saúde declinou, ficou internado uma semana em razão de uma infecção de trato urinário, e após a realização de exames foi descoberto um C.A. de bexiga e um possível C.A. de próstata e devido ao seu quadro de saúde que inspira cuidados não foi indicado cirurgia no momento. No decorrer do ano o idoso apresentou engasgo em todas as refeições e após avaliação da fonoaudióloga foi diagnosticado com disfagia, diante disso a dieta do idoso passou a ser pastosa.

Ele tem dois filhos, porém possui vínculos rompidos com eles, já foram realizadas diversas tentativas através de reuniões, atendimentos individuais e visitas domiciliares, contudo todas as tentativas foram sem sucesso. No final do ano uma sobrinha que mora em outra cidade entrou em contato para saber sobre seu

estado de saúde e daquele dia em diante foram realizados contatos mensalmente onde o idoso falava com ela através do telefone e perguntava de várias pessoas da família.

Como o idoso não tem condições de administrar o seu dinheiro o setor ficou responsável e providenciou tudo que foi possível para oferecer conforto e qualidade de vida para o idoso.

Usuário: J.A.V.: Idoso com transtorno de personalidade, diabético o que ocasionou uma perda de visão e faz uso de fraldas devido à incontinência urinária e fecal. No decorrer do ano ele apresentou um declínio em seu estado de saúde física e emocional. O idoso chegou a se colocar em risco por diversas vezes causando quedas da própria altura, passou longos períodos dentro do quarto e recusava refeições.

Ficou internado uma semana por suspeita de covid-19, no período de internação foram realizadas chamadas de vídeo com o irmão e a equipe técnica da instituição. Em razão do transtorno de personalidade ele apresenta um perfil manipulador, criou situações com funcionários e demais moradores e solicitou a compra de itens para o irmão mesmo não havendo necessidade, contudo foi necessária intervenção multidisciplinar.

Ele possui vínculos rompidos com seus três filhos e antes de ser acolhido na instituição entrou com um processo onde os três eram obrigados a dar uma ajuda financeira a ele, e se deixassem de realizar os pagamentos estavam sujeitos a serem detidos. Em atendimentos o idoso trouxe esse fato novamente para a técnica, dizendo que queria informar o juiz, pois os filhos não estavam realizando os pagamentos, a técnica entrevistou e fez uma reflexão junto ao idoso explicando que naquele momento ele não estava precisando do dinheiro deles, pois tinha tudo o que precisava residindo na instituição, que os filhos tinham suas famílias para sustentar e que dessa forma ficaria cada vez mais difícil a aproximação entre eles, o idoso refletiu e desistiu.

Foram realizados atendimentos individuais com acolhida e escuta qualificada, busca ativa dos filhos, inclusive contato com a assistente social da penitenciária onde um dos filhos ficou preso por um período afim de o idoso realizar contato com ele, porém, ele não obteve sucesso em todas as tentativas de reaproximação com os três filhos.

Foram realizadas ligações, ligações por chamada de vídeo, agendamento/acompanhamento de visita presencial para os irmãos, orientações de conduta aos cuidadores, a compra de dois rádios, roupas e calçados e mensalmente foi feito junto ao idoso auxílio na gestão do seu dinheiro, conscientização para a redução dos gastos a fim de manter uma reserva de dinheiro para uma necessidade de urgência e prestação de contas mensalmente.

Usuário: L.A.G.: Idoso lúcido, cadeirante e faz uso de fraldas.

Anterior à pandemia o idoso recebia diariamente a visita da irmã, ela passava a tarde toda com ele na instituição, nesse mesmo período ele estava se adaptando com o acolhimento e teve alguns comportamentos em que se colocava em risco, tentava se transferir sozinho da cadeira de rodas para a cama e da poltrona para a cadeira de rodas e com essas atitudes sofreu algumas quedas, no qual foram necessários atendimentos individuais com o idoso, com sua irmã e orientações de conduta aos cuidadores. Em razão da pandemia houve a suspensão das visitas e o idoso sentiu muita falta da irmã e ficava o dia todo no salão assistindo TV, sem interagir com os demais moradores. Foram realizados atendimentos individuais com acolhida, escuta qualificada, manutenção dos vínculos familiares através de ligações, ligações por chamada de vídeo e agendamento e acompanhamento de visita presencial.

Com o passar do tempo ele se adaptou e está mais participativo nas atividades propostas, mesmo sendo mais reservado, houve uma melhora em seu estado geral e ganhou alguns quilos.

Mensalmente foi realizada junto ao idoso a gestão do seu dinheiro, a compra de itens solicitados pelo idoso e a prestação de contas.

Usuário: L.T.L.: Idosa lúcida e independente durante o ano nos atendimentos individuais foi realizada acolhida, escuta qualificada, compra de diversos itens requeridos por ela, solicitações de consultas médicas com vários especialistas, mediação de conflitos entre a idosa e demais moradores, acompanhamento na troca da colega de quarto e realização de chamadas de vídeo para os familiares.

Foi acompanhada e mediada pelo setor a solicitação da curatela da idosa pela sua filha, que ocasionou um descontentamento de uma neta que antes da idosa residir na instituição era sua cuidadora e responsável também por administrar seus benefícios (aposentadoria e pensão), onde precisou da intervenção do setor novamente.

Usuário: J.P.S.: Idoso lúcido, cadeirante em decorrência de Acidente Vascular Encefálico – AVE e faz uso de fralda.

Foram realizados atendimentos com acolhida e escuta qualificada, orientação de conduta aos cuidadores e manutenção e fortalecimento das relações familiares através de chamadas de vídeo e agendamento e acompanhamento de visita familiar.

Houve mediações diante recusas de medicações, insistência em permanecer no quarto o dia todo e também para as ligações que o idoso fazia através do próprio celular para conhecidos pedindo dinheiro sem necessidade, intervenções com os filhos em relação aos 30% da aposentadoria do idoso e as acusações sem fundamento que ele fez em relação ao suposto sumiço do dinheiro.

Usuário: L.J.A.: Idosa com comprometimento cognitivo e faz uso de fraldas no período noturno.

Com a suspensão das visitas a idosa ficou confusa, pensou que como a filha não foi mais na instituição tinha falecido. Ela apresentou também comportamentos dependentes e submissos em relação à colega de quarto, que se mostrou agressiva com a idosa, da mesma forma acontecia quando o marido da idosa era vivo. Foram realizados atendimentos com acolhida, escuta qualificada, manutenção dos vínculos familiares através ligações por chamada de vídeo, agendamento e acompanhamento de visitas presenciais e uma mudança de quartos solicitada pelo setor de psicologia. Desde que o marido da idosa faleceu o setor realizou todo o processo para solicitação de pensão por morte e o pagamento do seguro de vida, a pensão já deu certo, porém está sendo depositada em juízo e a idosa ainda não teve acesso e o pagamento do seguro ainda não deu certo.

Usuário: M.C.S.: Idosa em estágio avançado de Mal de Alzheimer, acamada, faz uso de sonda nasoenteral, alimentação enteral e fralda. Foi realizada chamada de vídeo à família, agendamento e acompanhamento de visita presencial, porém idosa não consegue mais manter um diálogo e acompanhamento do seu estado geral.

Aconteceu também atendimento a família com acolhida e escuta qualifica no período em que o quadro da idosa declinou em razão da COVID-19. A instituição tem a curatela da idosa e mensalmente foi realizada a gestão do seu dinheiro no mês de agosto foi feita a prestação de contas para o ministério público.

Usuário: M.H.M.P.: Idosa cadeirante participa de todas as atividades propostas; diagnosticada com transtorno de personalidade e faz uso de fralda. No decorrer do ano a idosa apresentou períodos de ansiedade, nervosismo e criou falsas situações, sendo realizadas intervenções pontuais e orientações de conduta aos cuidadores. Foram realizados atendimentos individuais com acolhidas, escutas qualificadas, reflexões e orientações, manutenção das relações familiares através de contato telefônico, chamada de vídeo, agendamento e acompanhamento de visita presencial para família, informando também sobre quadro da idosa. Houve também auxílio na gestão do seu dinheiro e compra de itens solicitados pela idosa.

Usuário: N.S.: Idoso cadeirante, diagnosticado com demência senil, faz uso de fralda e dieta pastosa (disfagia).

Em razão da evolução da demência foi possível apenas acompanhar o estado geral do idoso, realizar chamadas de vídeo e agendamento e acompanhamento de visita presencial, destacando que o idoso não reconheceu os filhos e não se lembrou da existência da filha caçula. Foi realizada mensalmente a administração do seu dinheiro (30% da aposentadoria) e providenciado o que foi possível para oferecer conforto e qualidade de vida ao idoso.

Usuário: J.S.C.: Idosa faleceu no primeiro mês do ano, sendo realizados atendimentos familiares com acolhida e escuta qualificada.

Usuário: S.B.S.: Idoso faleceu no primeiro mês do ano.

Usuário: M.S.: Idoso chegou com muito debilitado, abaixo do peso e residiu por três meses na instituição, foram realizadas acolhidas e escutas qualificadas e participou de alguns atendimentos grupais.

Executor: Setor de Psicologia

Usuário: A.T.T.S.: Idosa permanece participativa nas atividades oferecidas, comportamento ainda oscila entre agressividade e tranquilidade (macroadenoma), necessitando de intervenções pontuais. Realizado atendimentos individuais com acolhida e escuta qualificada, principalmente no que se refere à falta que sente da família, bem como desejo de realizar passeios. Houve ainda chamada de vídeo para fortalecimento de vínculo familiar.

Usuário: A.S.F.C.: Idosa apresentou crises com muita agitação no início do ano (período de adaptação), necessitando de acompanhamento em consulta especializada para adequação medicamentosa. No decorrer do ano, quadro teve períodos de rebaixamento, dificultando intervenções. Nos momentos de estabilidade foram realizados atendimentos individuais com acolhida, escuta qualificada perante sentimento solidão, perdas e tristeza, principalmente. Houve também chamadas de vídeo e mensagem de áudio aos familiares, orientações de conduta aos cuidadores em relação a períodos de agitação e revivência de luto, acompanhamentos em consultas, confecção de relatório para consulta, dentre outras ações. De forma geral o quadro da idosa foi instável, no entanto, no final do segundo semestre houve melhora significativa.

Usuário: B.E.R.: Desde início do ano quadro clínico da atendida veio declinando significativamente, sendo que foi identificado avanço em seu estágio demencial. Portanto, foi realizado contato telefônico à família para informação. Atendimentos individuais foram realizados, porém conforme a fala foi ficando comprometida, foram realizadas intervenções com a técnica abordando conteúdos de seu interesse. Mediação em conjunto com equipe ocorreu diante problemas intestinais, pois necessitou-se de leitura comportamental para compreensão da comunicação da idosa. Houve ainda chamada de vídeo para família, orientação de conduta aos cuidadores, acompanhamentos em consultas, confecção de relatórios para consulta, etc. Com avanço do estágio do Alzheimer o quadro geral da idosa apresentou declínio.

Usuário: B.A.: Idoso admitido no serviço de acolhimento no presente ano. Atendimentos individuais foram realizados com acolhida, escuta qualificadas, orientações e reflexões. Houve intervenções, orientações de conduta e acompanhamentos em consultas diante comportamentos agressivos, com reações físicas, para com outros moradores. A demanda maior do idoso foi referente à impulsividade, agressividade e convivência.

Usuário: B.P.O.: No presente ano idoso apresentou quadro instável o período todo, necessitando de atendimentos individuais, intervenções pontuais, orientações, acompanhamentos em consulta, orientações de conduta aos cuidadores, busca ativa da família, atendimento familiar, etc. As demandas trabalhadas tiveram como tema desrespeito, agressividade, regras de convivência em sociedade, limite, atitude invasiva, compulsão, entre outros. Acolhida e escuta qualificada diante verbalizações de tristeza e insatisfações também ocorram. No período de pandemia houve busca ativa da família por meio de ligações, chamada de vídeo e mensagem de áudio, no entanto, sem sucesso. No segundo semestre teve infecção (já curado) que provocou rebaixamento no quadro, diminuindo consequentemente a participação nas atividades oferecidas.

Usuário: D.M.: Idoso admitido no serviço de acolhimento no presente ano. Chegou com quadro de saúde bastante debilitado, sendo que após semanas na residência sua saúde melhorou. Ótima adaptação e convivência. Realizado atendimentos individuais, intervenções e atendimentos com família e chamada de vídeo para família para fortalecimento de vínculo e informação do estado emocional do idoso. Houve ainda escuta qualificada. Sr. D. apresenta serenidade, sendo assim, seus acompanhamentos em sua maioria são abordados lembranças positivas do passado. Pontuações sobre diferenças também ocorreram, perante atitudes do colega de quarto.

Usuário: F.A.M.: Idoso apresentou alteração no quadro clínico (problema gástrico), fato este que teve como consequência perda de peso. Foi realizado no período avaliação e acompanhamento perante possibilidade de transorno de humor, porém não foi identificada alteração emocional. Vale lembrar que, idoso tem comprometimento auditivo e demonstra desinteresse (cultural) em realizar comunicação, limitando assim, intervenções mais profundas. Sempre participa das atividades coletivas oferecidas, no entanto, conforme suas especificidades.

Usuário: J.C.F.: Idoso apresentou declínio no quadro clínico, com evolução no estágio demencial. Faculdades mentais e físicas estão mais comprometidas, onde pensamento desconexo, discurso desorganizado e ilógico prevalecem. Participativo nas atividades oferecidas, quando o estado de consciência estava mais preservado.

Usuário: J.A.V.: Idoso apresentou declínio no quadro geral, com episódios recorrentes de dependência física e emocional, com recusas em se alimentar, locomover e falar, chegando a se encontrar em situação de risco. Portanto atendimentos individuais foram realizados, atendimentos familiares, contatos telefônicos com família, busca ativa da família, acompanhamentos em consultas, orientações aos cuidadores, entre outras ações, visando amenizar sintomas, uma vez que melhora/piora oscilou durante todo o ano. O setor realizou acompanhamento com acolhida, escuta qualificada, reflexões e estratégias comportamentais (hábitos

saudáveis), solicitação de auxílio da família e do médico na intervenção, bem como de toda a equipe da entidade. Houve também intervenções diante comportamento de manipulação, ansiedade e nervosismo. Houve também apoio, acompanhamento, encaminhamento e outras intervenções diante privação de liberdade de familiar.

Usuário: J.P.S.: No decorrer do ano idoso apresentou melhora nos comportamentos de manipulação, fantasias e grandeza. Foram realizados atendimentos individuais com idoso, com família, acompanhamentos em consultas e orientação de conduta aos cuidadores. Acolhida, escuta qualificada e reflexões comportamentais também ocorreram. Houve mediações diante recusas de medicações e insistência em permanecer no leito. No final do segundo semestre esteve mais ansioso, com atitudes compulsivas. O trabalho com idoso permanece tendo como assunto principal a negação e revolta diante perdas advindas pós AVE (Acidente Vascular Encefálico).

Usuário: L.A.G.: No início do ano estava em período de adaptação, manifestando atitudes inconsequentes, necessitando de atendimentos individuais, acompanhamento em consulta, mediação com família e orientação de conduta aos cuidadores. Depois de algumas semanas o comportamento foi evoluindo. Atendimentos diante demanda de tristeza em decorrência, principalmente da ausência das visitas domiciliares (Pandemia), se fizeram necessários, bem como chamada de vídeo, contato telefônico. Atitude introspectiva presente, com boa convivência e participativo nas atividades oferecidas, sendo observável o pertencimento do idoso na entidade. Houve também atendimento individual com família.

Usuário: L.T.L.: Idosa se manteve estável no presente ano. Episódios esporádicos de queixas e indecisões foram acolhidos e mediados. Continua participativa nas atividades oferecidas. Conflitos pontuais relacionais (família e amigos da entidade) presentes. Foi realizada acolhida, escuta qualificadas, reflexões e pontuações diante sentimentos de mágoa, tristeza, rigidez, dentre outras demandas individuais da atendida.

Usuário: L.J.A.: Idosa continua com quadro geral estável, participativa das atividades oferecidas e ótima convivência com todos. Foram realizados atendimentos com acolhida, escuta qualificada diante verbalizações de saúde e preocupação com família. Houve ainda orientações aos cuidadores e encaminhamento ao serviço social com solicitação de mudança de quarto, pois sua colega apresentou-se agressiva, uma vez que Sra. L. por ter uma personalidade introvertida e apresentar comprometimento cognitivo não conseguiria defender-se, caso fosse preciso. Chamada de vídeo à família também aconteceu.

Usuário: M.C.S.: No início do ano foi realizado acompanhamento em consulta devido quadro de agitação (Estágio avançado de Mal de Alzheimer), havendo melhora após algumas semanas. Realizada chamada de vídeo à família, porém idosa não consegue mais manter um diálogo. Ocorreu também acompanhamento da família com acolhida e escuta qualificada no período em que o quadro da idosa declinou (COVID-19). Acompanhamentos em consultas se fizeram necessários.

Usuário: M.H.M.P.: No presente ano idosa apresentou episódios curtos de intolerância, nervosismo e inconseqüência, sendo realizadas intervenções pontuais e orientações aos cuidadores. De maneira geral, considerando o período de pandemia, seu estado emocional estava estável. Conflitos familiares também reduziram no ano, necessitando de menos intervenções. Realizado atendimentos individuais com acolhida, escuta qualificadas, reflexões, orientações, etc., sendo dada continuidade no trabalho de demandas referentes à intolerância, nervosismo, culpa ansiedade, mágoas, dentre outros assuntos. Houve também contato telefônico e chamada de vídeo para família com informações sobre quadro emocional da idosa, medidas preventivas da OSC referente à Pandemia e fortalecimento de vínculo.

Usuário: N.S.: Idoso teve avanço no estágio demencial no presente ano, necessitando de acompanhamentos em consultas para ajustes de medicação. No início do ano apresentou período de psicomotora e agressividade. Realizado chamada de vídeo à família (idoso não conseguiu reconhecê-los) para fortalecimento de vínculo e informação do quadro emocional do atendido. Boa convivência. Quadro de mania mais controlado.

Usuário: J.S.C.: Idosa faleceu no primeiro mês do ano, sendo realizados atendimentos familiares para e apoio emocional.

Usuário: S.B.S.: Idoso faleceu no primeiro mês do ano.

Usuário: M.S.: Idoso residiu por três meses na entidade. Com quadro de saúde bastante debilitado, conseguiu participar algumas vezes das atividades coletivas e de alguns atendimentos individuais.

EXECUÇÃO FÍSICA/OBJETO –ANO 2021 a 09 de janeiro de 2022			
Objetivos Específicos	Atividade	Metas	
		Quantitativa	Qualitativa
		Prevista	Executada
		Prevista	Executada
			Executada

Objetivo Geral: Oferecer acolhimento institucional para idosos a partir dos 60 anos, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência, que não dispõem de condições para permanecer com a família.

Centro de Apoio Social Nossa Senhora D. Aparecida

CNPJ 48.447.502/0001-91

Registro nº 3421/1977 – Conselho Municipal de Assistência Social Registro nº 006 de 31/03/1998 – Declaração de Utilidade Pública Municipal Decreto nº 1088 de 24/09/1977 – Declaração de Utilidade Pública Federal Decreto nº 36096/78 de 27/05/1992 – Decreto de Utilidade Pública Estadual nº 13.965 de 10 de março de 2010, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Portaria 145/2018, item 20 de 25/06/2018 válido até 18/03/2021
Fundado em 19/07/1938



Oficina idosos com	60% dos idosos	Acima de 60% dos idosos	Estimular autonomia e participação.	Através da atividade os idosos escolheram o cardápio que desejaram, e nos momentos das refeições interagiram e verbalizaram satisfação.
Oficina de Terapia Ocupacional	50% dos usuários	50% dos usuários	Manutenção das habilidades motoras; Melhorar a qualidade de vida; Minimizar o tempo ocioso	Foram realizadas oficinas diariamente, e o convívio e as relações foram trabalhadas durante o desenvolvimento das atividades, melhorando a qualidade de vida, e estimulou ainda a manutenção das habilidades motoras, pois as atividades propostas nas oficinas exigiam as mesmas, portanto as metas foram atingidas.
AVDs	100% dos usuários	100% dos usuários	Promover independência e melhorar a qualidade de vida.	Foram realizadas atividades que proporcionaram a promoção da independência e melhor qualidade de vida e ofereceram oportunidades de experimentar as atividades de vida diária, com orientação e manutenção das habilidades.
Oficina independência (AVP)		Quando solicitação dos idosos	Realização de compras através do telefone; Gestão de dinheiro;	Foram realizadas compras de: Hidratante para o rosto, tintura de cabelo, perfumes, cigarros, palha e fumo para cigarro, chocolate, bolacha, conserto de relógio, compra de relógio, recarga de celular, compra de colchão, compra de celulares e realizado junto aos idosos lúcidos a gestão do dinheiro. A atividade foi muito positiva nesse momento de Pandemia em que os idosos não podiam sair da instituição.
Oficina idosos 4	80% dos idosos que conseguem	100% dos idosos que conseguiram	Promoção do bem estar mental e pertencimento.	Por meio da atividade os idosos foram estimulados a exercitarem a cognição, favorecendo o bem estar mental, como também
Promover convivência mista entre os				

Rua 24 n. 330 – Centro – Telefone (17) 3331-4827 – CEP 14.790-000 – GUAIRA-SP

E-mail: casnsa@gmail.com Site: www.casnsa.wixsite.com/asiloguaira

residentes de diversos graus de dependência.	realizar atividade.	realizar a atividade.	propiciou sentimento de pertencimento devido a ação incluir todos na participação (níveis variados/adaptados de complexidade).
Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais.	Atendimento individual aos idosos.	100% dos idosos	Promoção da aproximação da família com o serviço e acolhido, orientação/encaminhamento familiar e construção de diálogo com o idoso.
	Contato telefônico	Quando necessário	100% das famílias
	Vídeo- chamada e/ou contato telefônico.	50% das famílias	100% dos idosos
Interlocações dos objetivos específicos.	Visita domiciliar para inclusão no serviço	Quando demanda do CREAMS	Identificação das situações de risco e ruptura familiar.
	Articulação com o CREAMS	Quando demanda	Avaliação dos casos para acolhimento ou reintegração familiar.
	Articulação com a saúde	Quando necessário	Atendimento prioritário.
			Através de atendimentos/acompanhamentos individuais com as famílias, foi possível minimizar a falta (idoso-família) diante o isolamento social, favorecendo a proximidade entre o serviço/idoso/família. Por meio dos atendimentos individuais aos idosos se manteve o diálogo que possibilita a compreensão de suas necessidades e subjetividades, emocional e social. Fazendo uso de ligações telefônicas a equipe e os familiares puderam manter o diálogo sobre a evolução de cada idoso, favorecendo assim o fortalecimento de vínculo mesmo diante o isolamento social. Utilizando-se de chamadas de vídeo e/ou ligação telefônica e/ou vídeos, foi possível fomentar o fortalecimento de vínculos familiares. Através das visitas pôde ser identificada a necessidade de inclusão no serviço. Por meio das discussões foi possível realizar troca de informações, planejamento de atendimentos e encaminhamentos. Por meio da articulação com unidades de saúde foi possível garantir o direito dos idosos com, renovações de processo, atendimentos prioritários, informações do histórico de saúde

	Articulação com CRAS	Quando demanda	saúde sempre que necessário.	Orientação e preenchimento de documentos.	dos atendidos no município, dentre outros serviços.
Atividades serem executadas no período de pandemia (Covid-19).	Realização das tarefas dos funcionários afastados	100% dos idosos	100% dos idosos	Manter todos os setores da OSC em funcionamento.	Em decorrência do remanejamento de funções, a entidade conseguiu permanecer funcionando, uma vez que, em períodos críticos o desfalque de colaboradores foi muito grande, por ser um serviço de acolhimento, com funcionamento ininterrupto, fez-se necessário à readequação para garantir a proteção dos atendidos.
	Acolhida e escuta qualificada em situação de crise	Quando necessário	Semanalmente	Garantir o bem estar dos idosos.	Através de intervenções individuais as técnicas realizaram acolhida, escuta, orientações e encaminhamentos aos colaboradores perante situação de crise, proporcionando assim, melhor qualidade de trabalho, consequentemente clima organização favorável para o bem estar dos idosos.
	Reunião para atualização sobre a pandemia-COVID-19	100% dos idosos	100% dos idosos	Deixar os idosos informados e atualizados.	Por meio de inúmeras reuniões realizadas, os atendidos foram informados/atualizados a respeito da pandemia no município, no país e no mundo, bem como as medidas adotadas pela instituição na contenção de transmissão. Houve também nesses momentos acolhida e escuta qualificada coletiva diante sentimentos e comportamentos que se apresentaram e/ou se intensificaram com o COVID-19.
	Elaboração de protocolos	100% dos idosos	100% dos idosos	Idosos e colaboradores protegidos.	Diante incertezas e contradições de medidas contra COVID-19, foram realizadas inúmeras

Centro de Apoio Social Nossa Senhora D' Aparecida

CNPJ 48.447.502/0001-91

Registro nº 3421/1977 – Conselho Municipal de Assistência Social Registro nº 006 de 31/03/1998 – Declaração de Utilidade Pública Municipal Decreto nº 1088 de 24/09/1977 – Declaração de Utilidade Pública Federal Decreto nº 36096/78 de 27/05/1992 – Decreto de Utilidade Pública Estadual nº 13.965 de 10 de março de 2010. Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Portaria 145/2018, item 20 de 25/06/2018 válido até 18/03/2021
Fundado em 19/07/1938



Atividades especificamente administrativas, burocráticas ou indiretas.	Elaboração de relatórios técnicos e financeiros	01 relatório de atividades e 1 relatório financeiro	12 relatórios técnicos e 12 relatórios financeiros	Apresentação dos resultados	Com a realização dos relatórios técnicos e financeiros foi possível mensurar os resultados, demonstrar o investimento realizado e a importância da parceria.
	Elaboração de relatórios individuais	16 idosos	Preenchimento mensal dos instrumentais dos idosos atendidos	Manter o Sistema, histórico e PIA do usuário atualizados.	Foi realizada a atualização das informações no sistema e no prontuário de cada usuário a fim de manter um histórico para diagnóstico, mensurar resultados e fundamentar pareceres quando necessário.
	Avaliação do serviço	Idosos e colaboradores	2 avaliações	Avaliação dos resultados trabalhados realizados.	Foi realizada avaliação global que envolveu todos os setores, no qual foi questionado o estado geral
	Acompanhamento na execução dos protocolos e correto uso de EPIs	100% dos idosos	100% dos idosos	100% dos idosos protegidos	reuniões de equipe para estabelecimento de protocolos que minimizassem os danos causados pelo vírus. Dentre as medidas estão: funcionamento de distanciamento social, de isolamento, de compartilhamento de espaços coletivos, de visitas familiares, etc.
	Organização dos pertences e acompanhamento dos idosos isolados	100% dos idosos	100% dos idosos	Idosos e colaboradores protegidos	Houve acompanhamento diário e sistemático da execução dos protocolos e do uso correto dos EPIs (funcionários). Os idosos também foram fiscalizados se estavam usando máscaras, higienizando suas mãos com álcool em gel e se havia distanciamento entre eles.
Acompanhamento em consultas médicas.	Quando necessário	Mensalmente	Idosos integralmente.	Houve acompanhamento em consulta mensalmente, pois o isolamento social e os pós covid provocaram alterações comportamentais que necessitaram de reavaliação medicamentosa além do habitual.	

Rua 24 n. 330 – Centro – Telefone (17) 3331-4827 – CEP 14.790-000 – GUAIRA-SP

E-mail: casnsa@gmail.com Site: www.casnsa.wixsite.com/asiloguaira

Centro de Apoio Social Nossa Senhora D. Aparecida

CNPJ 48.447.502/0001-91

Registro nº 3421/1977 – Conselho Municipal de Assistência Social Registro nº 006 de 31/03/1998 – Declaração de Utilidade Pública Municipal Decreto nº 1088 de 24/09/1977 – Declaração de Utilidade Pública Federal Decreto nº 36096/78 de 27/05/1992 – Decreto de Utilidade Pública Estadual nº 13.965 de 10 de março de 2010, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Portaria 145/2018, item 20 de 25/06/2018
 válido até 18/03/2021
 Fundado em 19/07/1938



					do idoso e a qualidade do serviço oferecido, e em razão da pandemia os familiares não participaram uma vez que não estavam inteirados dos assuntos internos por causa da suspensão da entrada dos mesmos na instituição para a segurança dos idosos. Apenas os idosos lúcidos participaram da avaliação.
Avaliação TO	Semestral	Semestral	Avaliar o grau de dependência dos idosos	de	Foram realizadas avaliações para verificar os graus de dependência dos idosos.
Reunião Técnica	4 horas quinzenal	25 reuniões	Elaboração de intervenções para as demandas e planejamento.	de	Foi realizada reunião semanal para: Discussão de casos; Atualização de informações do quadro dos idosos; Distribuição de responsabilidades perante a atual rotina e Planejamento.
Capacitação de atualização da equipe	Quadrimestral	1 a cada 4 meses	Qualificação da equipe. Maior compreensão e efetividade do serviço.	e	Capacitação para Assistentes Sociais de ILPI – 20horas 1º fórum nacional da pessoa idosa (Assistente Social) – 11h30 mim 1º fórum nacional da pessoa idosa (Psicóloga) – 05h00 Atendimento à crise em saúde mental (Psicóloga e TO) – 02h00 Liderança, Capacidade de Aprender e Resiliência – (Assistente Social) – 4 horas OBS: Os técnicos multiplicaram para o restante da equipe o que entenderam ser pertinente.

Rua 24 n. 330 – Centro – Telefone (17) 3331-4827 – CEP 14.790-000 – GUAIRA-SP
 E-mail: casnsa@gmail.com Site: www.casnsa.wixsite.com/asiloguaira

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES EXECUTADAS 2019	
ATIVIDADES	OBJETIVOS
Oficina de Terapia Ocupacional:	Minimizar o tempo ocioso; Estimular: autoestima; convívio grupal; raciocínio lógico; criatividade; atenção e concentração manutenção de habilidades motoras; relações pessoais e interpessoais;
Oficina com idosos:	Estimular a autonomia, participação e a convivência familiar;
Oficinas com idosos – Projeto Nutrindo Escolhas:	Estimular autonomia e participação;
Oficina com idosos – Cantinho da Beleza:	Estimular a autoestima e autocuidado;
Oficina de envelhecimento:	Estimular os cuidados e a prevenção no envelhecimento;
AVDs:	Estimular os idosos em atividades diárias como caminhar, vestir-se/despirm-se/calçar, alimentar-se, autocuidado, higiene pessoal;
Oficina Independência (AVP):	Estimular a realização de atividades com autonomia;
Oficina de material reciclável:	Estimular atividades criativas, manuais e preservação do meio ambiente;
Atividades comunitárias de integração e convivência e/ou programação cultural:	Promover integração e convivência do idoso com a comunidade e/ou cultura lazer e esporte;
Atividades externas:	Promover lazer;
Visita domiciliar/Convívio familiar e/ou integrações e/ou reunião com famílias:	Busca ativa para estimular a convivência e fortalecer o vínculo do idoso com sua família;
Roda de conversa:	Realizar escuta e acolhida de queixas, experiências e vivências.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES EXECUTADAS 2020	
ATIVIDADES	OBJETIVOS
Oficina de Terapia Ocupacional;	Minimizar o tempo ocioso; Estimular: manutenção de habilidades motoras; relações pessoais e interpessoais; autoestima; convívio grupal; raciocínio lógico; criatividade; atenção e concentração;
Oficina com idosos - Assistente Social;	Estimular a autonomia, participação e a convivência familiar;
Oficinas com idosos – Psicóloga e Nutricionista;	Estimular autonomia e participação;

Oficinas com idosos – Psicóloga;	Desenvolver condições para autocuidado e estimular a valorização pessoal e a autonomia nas tomadas de decisões;
AVDs;	Estimular os idosos em atividades diárias como caminhar, vestir-se/despirm-se/calçar, alimentar-se, autocuidado, higiene pessoal;
Oficina Independência (AVP);	Estimular a realização de atividades com autonomia;
Oficina de material reciclável;	Estimular atividades criativas, manuais e preservação do meio ambiente;
Oficinas com idosos – Psicóloga e Fisioterapeuta;	Estimular o físico e o mental; Propiciar sentimento de pertencimento grupal; Conscientizar, através da prática, a equipe de cuidadores sobre a importância em incentivar o protagonismo físico e mental;
Atividades comunitárias de integração e convivência e/ou programação cultural e/ou atividades externas;	Promover integração e convivência do idoso com a comunidade e/ou cultura lazer e esporte;
Atendimento individual às famílias e idosos;	Acolhida e escuta qualificada; Compreender as necessidades dos usuários; Realizar orientações e encaminhamentos; Realizar e reavaliar o diagnóstico do caso;
Visita domiciliar;	Busca ativa da família e orientações;
Convívio familiar e/ou integrações e/ou reunião com famílias;	Estimular a convivência familiar; estimular o fortalecimento de vínculos do idoso com sua família; orientar e informar os familiares;
Visita domiciliar;	Acolher e orientar a família sobre o funcionamento do serviço;
Roda de conversa – Psicóloga;	Realizar escuta e acolhida de queixas, experiências e vivências;
Reuniões com Equipe;	Discutir e elaborar demandas referentes aos idosos e OSC;
Articulação com o CREAS;	Analisar situações de acolhimento;
Avaliação do serviço;	Mensurar resultados alcançados ao longo do processo de acolhimento;
Articulação com a Saúde;	Promover acesso à saúde dos idosos;
Articulação com CRAS;	Possibilitar acesso ao BPC;
Capacitação dos cuidadores;	Acesso a informações sobre o serviço e ou idosos;
Capacitação da equipe de referência;	Ampliar o Conhecimento sobre ILPI, Assistência Social e envelhecimento;
Elaboração de relatórios técnicos e financeiros;	Apresentar resultados do cumprimento de metas pactuadas;
Elaboração de relatórios;	Construir relatórios de atividades; alimentar instrumentais de atendimento dos usuários;
Contato telefônico;	Contato telefônico com as famílias para orientar fornecer informações sobre os usuários;
Vídeo chamada e/ou contato telefônico;	Estimular o fortalecimento de vínculos do idoso com sua família;
Realização das tarefas dos funcionários afastados;	Garantir o funcionamento de todos os setores da OSC;

Acolhida e escuta qualificada em situação de crise;	Acolhida, orientação e compreender as necessidades;
Reunião para atualização sobre a Pandemia Covid - 19;	Fornecer informações aos idosos;
Organização e reposição de EPI's;	Garantir a segurança dos idosos e colaboradores;
Elaboração de protocolos;	Garantir a segurança dos idosos e colaboradores;
Acompanhamento na execução dos protocolos;	Garantir a segurança dos idosos e colaboradores;
Mediação nas transferências de quartos;	Garantir a segurança dos idosos e colaboradores;
Acompanhamento de consultas médicas.	Garantir assistência integral aos idosos.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES EXECUTADAS - 2021	
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
Oficina com idosos	Estimular autonomia e participação
Oficina de Terapia Ocupacional	Minimizar o tempo ocioso; Estimular: manutenção de habilidades motoras; autoestima; raciocínio lógico; criatividade; atenção e concentração.
AVD	Estimular os idosos em atividades diárias como caminhar, vestir-se/despirm-se/calçar, alimentar-se, autocuidado, higiene pessoal.
Oficina de independência (AVP)	Estimular a realização de atividades com autonomia.
Oficina com idosos 4	Estimular habilidades cognitivas e socialização.
Atendimento individual com idosos	Acolhida e escuta qualificada; compreender as necessidades dos usuários; Realizar orientações e encaminhamentos; realizar e reavaliar o diagnóstico do caso
Contato telefônico	Contato telefônico com as famílias para orientar e fornecer informações sobre os usuários.
Vídeo chamada e/ou contato telefônico	Estimular o fortalecimento de vínculos do idoso com sua família;

DIFICULDADES ENCONTRADAS 2019
O transporte adaptado para o transporte dos idosos;
Intercorrências em relação à saúde dos idosos;
Dificuldade em fechar as vagas pactuadas no chamamento;
Trabalhando com quadro de funcionários reduzido;
Ausência das famílias nas atividades desenvolvidas pela OSC.

DIFICULDADES ENCONTRADAS 2020

Mudanças em todas as rotinas da OSC em razão da Pandemia COVID-19, onde os idosos sentiram bastante o isolamento social, o que favoreceu para o declínio do estado global deles;
Supervisão diária do correto uso de EPIs e da execução dos protocolos adotados.
Algumas famílias não entenderam a suspensão das visitas;

DIFICULDADES ENCONTRADAS - 2021 a 09 de janeiro de 2022

Dentre as dificuldades estão: oscilação de isolamento social, com suspensão de atividades externas e visitas familiares, conforme agravos do COVID-19; alterações comportamentais/neurológicas em atendidos positivados para COVID-19; falta de constância nas atividades/ações desenvolvidas (quarentena) e quadro de funcionários desfalcados.

BENEFÍCIOS ALCANÇADOS (RESULTADOS) 2019

Acolheu e garantiu proteção integral por meio de atendimento 24 horas por dia e 365 dias por ano, o que contribuiu os agravamentos de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos.
Foi possível reestabelecer vínculos familiares e sociais, promoveu-se a convivência comunitária e o acesso à rede socioassistencial, e aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.
Favoreceu o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os usuários fizessem suas escolhas com autonomia. Os usuários tiveram acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas de acordo com os interesses, vivências, desejos e possibilidades.

BENEFÍCIOS ALCANÇADOS (RESULTADOS) 2020

Acolheu e garantiu proteção integral por meio de atendimento 24 horas por dia, o que contribuiu os agravamentos de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos.
Foi possível fortalecer/reestabelecer vínculos familiares, promoveu-se o acesso à rede socioassistencial, e aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.
Favoreceu o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os usuários fizessem suas escolhas com autonomia.

BENEFÍCIOS ALCANÇADOS (RESULTADOS) - 2021 a 09 de janeiro de 2022

Acolheu e garantiu proteção integral por meio de atendimento 24 horas por dia, o que contribuiu para os agravamentos de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos.
Foi possível fortalecer/restabelecer vínculos familiares mesmo que através de vídeos chamadas e contato telefônico, promoveu-se o acesso à rede socioassistencial, e aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.

Favoreceu o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os usuários fizessem suas escolhas com autonomia.

AVALIAR OS RESULTADOS ALCANÇADOS E SEUS BENEFÍCIOS; OS IMPACTOS ECONÔMICOS OU SOCIAIS; O GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO.

2019

O acolhimento ofereceu aos 16 usuários a referência de um lar com dignidade e respeito, onde proporcionou melhor qualidade de vida, fruto do atendimento pautado no envelhecimento com independência e autonomia, saudável e ativo.

Contribuiu para:

Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências;

Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono;

Usuários protegidos;

Construção da autonomia;

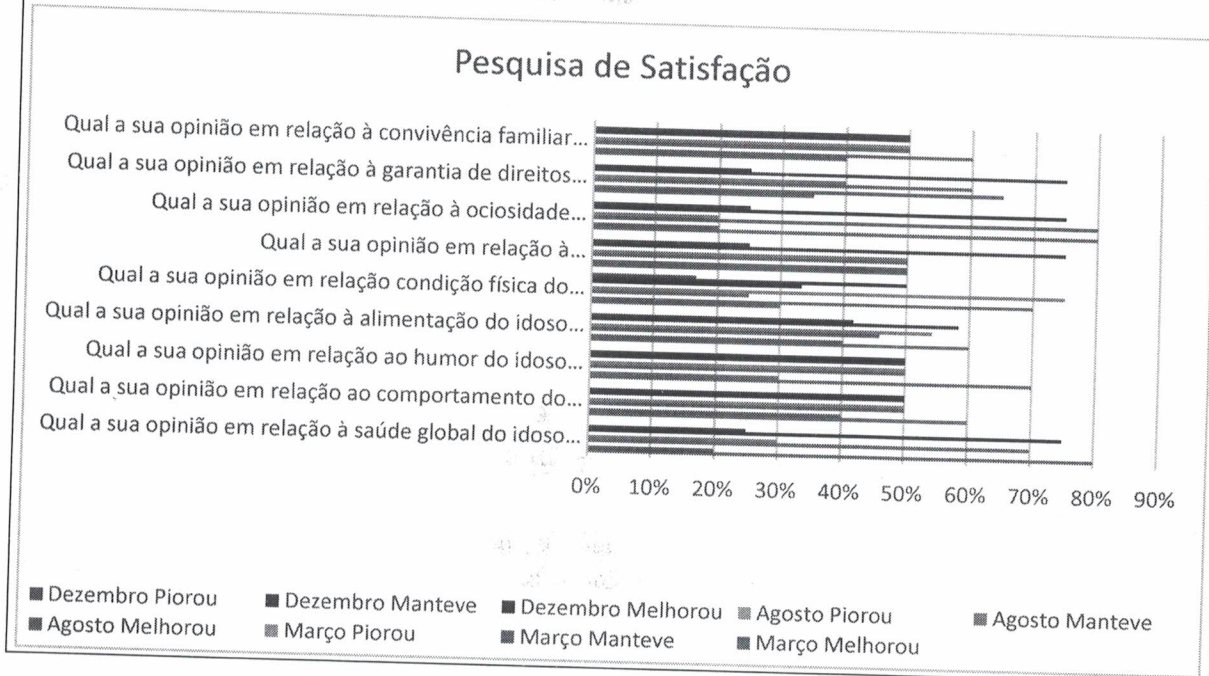
Usuários incluídos em serviços e com acesso a oportunidades;

Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.

A OSC trabalhou para favorecer o cuidado aos idosos como um todo e de forma integral, valorizou suas potencialidades, cuidou de seu desenvolver físico, social e psicológico.

Promoveu através dos atendimentos o empoderamento, onde foi respeitado o direito a individualidade e a autonomia, sendo dois fatores desafiadores dentro da nossa realidade.

Foram realizadas 3 pesquisas de satisfação no ano de 2019 com os idosos e familiares:



AVALIAR OS RESULTADOS ALCANÇADOS E SEUS BENEFÍCIOS; OS IMPACTOS ECONÔMICOS OU SOCIAIS; O GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO.
2020

O acolhimento ofereceu aos 19 usuários a referência de um lar com dignidade e respeito, onde proporcionou melhor qualidade de vida, fruto do atendimento pautado no envelhecimento com independência e autonomia, saudável e ativo.

Contribuiu para:

Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências;

Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono;

Usuários protegidos;

Construção da autonomia;

Usuários incluídos em serviços e com acesso a oportunidades;

Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.

A sincronia entre a equipe técnica e a facilidade que se trabalha em situações de crise foi um fator determinante para o sucesso alcançado em um ano atípico cheio de desafios, a instituição não perdeu nenhum idoso em decorrência da Covid-19, os óbitos foram em razão das comorbidades já existentes.

AVALIAR OS RESULTADOS ALCANÇADOS E SEUS BENEFÍCIOS; OS IMPACTOS ECONÔMICOS OU SOCIAIS; O GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO.
2021 a 09 de janeiro de 2022.

IMPACTO ECONÔMICO: A crise econômica vivenciada, que reflete alta em todas as esferas do custo de vida, como também no custo da manutenção da entidade tem dificultado o financiamento e execução do atendimento, onde a instituição tem arcado, além do programado, parte das despesas com recurso próprio.

IMPACTO SOCIAL: Por se tratar de um serviço de alta complexidade e ofertar uma execução eficiente, o serviço demonstra ser de significativa importância ao município, uma vez que tem atuado como agente transformador na vida de 19 pessoas que se encontravam em situação de fome, de violência, de abuso, de isolamento, dentre outras vulnerabilidades, passando às vivências que garantem/estimulam sua dignidade, emancipação, empoderamento, estímulo à autonomia e independência, enfim, que valoriza e reforça os direitos enquanto cidadãos de pessoas que estavam à margem da sociedade.

LISTA DE USUÁRIOS ATENDIDOS DURANTE A PARCERIA - 2019

Nome	Endereço	RG	DN	Inclusão	Exclusão
1. Ana Tereza Teodoro da Silva	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	23.779.066-X	28/11/1950	31/08/2012	
2. Barbara Esperança Rodrigues	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	14.874.344 - 4	01/09/1935	30/04/2014	
3. Luzia Jeronima Alves	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	29.307.858-0	05/02/1935	20/09/2013	

4.	Maria Carreira da Silva	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	17.443.132-6	28/02/1933	24/01/2012	
5.	Lourdes Toloes Lopes	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	48.7369.8	06/07/1937	14/01/2016	
6.	Maria Helena Marcolino de Paulo	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	24.298.701-1	29/06/1957	30/07/2012	
7.	Jacira dos Santos Cabral	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	26.283.327-X	09/07/1934	05/08/2015	
8.	Fernando Aparecido Miessi	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	38.561.780-X	28/03/1938	03/08/2013	
9.	João Cirilo França	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	13.531.250-4	16/09/1937	19/02/2010	
10.	Nactalino de Souza	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	14.214.232-3	15/03/1938	20/03/2001	
11.	Pedro Martins da Silva	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	28.679.640-5	12/04/1936	04/02/2014	03/02/2019
12.	Sinésio Brás da Silva	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	12.288-97	02/09/1939	06/07/2012	
13.	Antônio Alves da Silva	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	28.679.681-8	12/05/1932	20/09/2013	03/08/2019
14.	Benedito Pereira de Oliveira	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	11.885.467-7	12/03/1957	11/04/2019	
15.	Antônio Coutinho de Oliveira	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	36.217.429-5	22/12/1949	19/06/2019	07/11/2019
16.	José Paulo da Silva	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	4.650.706-1	08/04/1949	28/06/2019	
17.	José Aparecido Vinhal	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	10.395.281-0	11/08/1957	05/08/2019	
18.	João José de Souza	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	8.454.511-2	22/04/1945	04/10/2019	27/11/2019
19.	Lorival Alves Garcia	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	24.007.552-3	21/08/1948	23/12/2019	
20.	Aracy de Souza Fernandes Cristino	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	39.259.659-3	14/12/1941	29/11/2019	

LISTA DE USUÁRIOS ATENDIDOS DURANTE A PARCERIA - 2020						
	Nome	Endereço	RG	DN	Inclusão	Exclusão
21.	Ana Tereza Teodoro da Silva	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	23.779.066-X	28/11/1950	31/08/2012	
22.	Barbara Esperança Rodrigues	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	14.874.344 - 4	01/09/1935	30/04/2014	
23.	Luzia Jeronima Alves	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	29.307.858-0	05/02/1935	20/09/2013	
24.	Maria Carreira da Silva	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	17.443.132-6	28/02/1933	24/01/2012	

Rua 24 n. 330 – Centro – Telefone (17) 3331-4827 – CEP 14.790-000 – GUAIRA-SP

E-mail: casnsa@gmail.com Site: www.casnsa.wixsite.com/asiloguaira

25.	Lourdes Toloos Lopes	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	48.7369.8	06/07/1937	14/01/2016	
26.	Maria Helena Marcolino de Paulo	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	24.298.701-1	29/06/1957	30/07/2012	
27.	Jacira dos Santos Cabral	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	26.283.327-X	09/07/1934	05/08/2015	27/01/2020
28.	Fernando Aparecido Miessi	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	38.561.780-X	28/03/1938	03/08/2013	
29.	João Cirilo França	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	13.531.250-4	16/09/1937	19/02/2010	
30.	Nactalino de Souza	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	14.214.232-3	15/03/1938	20/03/2001	
31.	Sinéio Brás da Silva	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	12.288-97	02/09/1939	06/07/2012	23/01/2020
32.	Benedito Pereira de Oliveira	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	11.885.467-7	12/03/1957	11/04/2019	
33.	José Paulo da Silva	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	4.650.706-1	08/04/1949	28/06/2019	
34.	José Aparecido Vinhal	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	10.395.281-0	11/08/1957	05/08/2019	
35.	Lorival Alves Garcia	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	24.007.552-3	21/08/1948	23/12/2019	
36.	Aracy de Souza Fernandes Cristino	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	39.259.659-3	14/12/1941	29/11/2019	
37.	Manoel da Silva	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	66789629-6	28/12/1945	06/03/2020	25/06/2020
38.	Devarci de Macedo	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	23.227.039-9	19/01/1950	08/09/2020	
39.	Benedito Alves	Rua 24 nº 330 - Centro - Guaíra/SP	14.874.344-4	01/09/1935	20/02/2020	

LISTA DE USUÁRIOS ATENDIDOS DURANTE A PARCERIA 2021 a 09 de janeiro de 2022			
Nome	DN	Inclusão	Exclusão
1. Ana tereza Teodoro da Silva	28/11/1950	31/08/2012	
2. Aracy de Souza Fernandes Cristino	14/12/1941	11/09/2019	
3. Barbara Esperança Rodrigues	01/09/1935	30/04/2014	
4. Benedito Alves	15/12/1936	20/02/2020	
5. Benedito Pereira de Oliveira	12/03/1957	11/04/2019	
6. Devarci de Macedo	19/01/1950	08/09/2020	
7. Fernando Aparecido Miessi	28/03/1938	03/08/2013	
8. Geralda de Oliveira Silva	20/10/1938	12/03/2021	



9. Geraldo da Silva	16/03/1940	02/09/2021	
10. João Cirilo França	16/09/1937	19/02/2010	17/03/2021
11. José Aparecido Vinhal	11/08/1957	05/08/2019	05/03/2021
12. José Paulo da Silva	08/04/1949	28/06/2019	
13. Lorival Alves Garcia	21/08/1948	23/12/2019	
14. Lourdes Telões Lopes	06/07/1937	14/01/2016	
15. Luzia Jeronima Alves	05/02/1935	20/09/2013	
16. Luiz Oliveiros da Silva Costa	09/03/1951	11/05/2021	
17. Maria Carreira da Silva	28/02/1933	24/01/2012	21/11/2021
18. Maria Helena Marcolino de Paula	29/06/1957	21/11/2021	
19. Nactalino de Souza	15/03/1938	20/03/2001	14/07/2021

INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO/SERVIÇO - 2019

Captação de recursos através de leis de incentivo;
Campanha Corrente do Bem;
Campanhas para arrecadações de produtos de extrema necessidade;
Eventos: Show de Prêmios, Leilão e Bazar.

INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO/SERVIÇO - 2020

Captação de recursos através de leis de incentivo;
Campanha Corrente do Bem;
Campanhas para arrecadações de produtos de extrema necessidade;
Eventos: Show de Prêmios, Leilão e Bazar. (Os eventos não aconteceram em razão da Pandemia Covid-19)

INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO/SERVIÇO - 2021 a 09 de janeiro de 2022

Em função do período pandêmico, ações e eventos para captação de recursos tiveram que ser suspensos. Sendo assim, a captação de doações financeiras e de itens de necessidade, ocorreram de maneira direta.

Captação de recursos através de leis de incentivo;
Campanha Corrente do Bem;
Campanhas para arrecadação de produtos de extrema necessidade;

INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS - 2019

SOGUBE; APAE; IORM; CECON; RED; SOS.

INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS - 2020

SOGUBE; APAE.

INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS - 2021 a 09 de janeiro de 2022

SOGUBE.

COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO DO OBJETO - 2019

Facebook: Asilo Guaíra

Instagram: Asilo Guaíra

Jornais de circulação no município

COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO DO OBJETO - 2020

Facebook: Asilo Guaíra

Instagram: Asilo Guaíra

Jornais de circulação no município

COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO DO OBJETO - 2021 a 09 de janeiro de 2022

Instagram: CENTRODEACAOGUAIRA

Jornais de circulação no município

Site: www.casnsa.com

TRANSPARÊNCIA - 2019

Site: www.casnsa.com

TRANSPARÊNCIA - 2020

Site: www.casnsa.com

TRANSPARÊNCIA - 2021 a 09 de janeiro de 2022

Site: www.casnsa.com

JUSTIFICATIVAS - 2019

46% de participação das famílias na ações: Convívio familiar e/ou integrações e/ou reunião com famílias, porém as famílias que não participaram das ações foram


atendidas individualmente no decorrer do mês, alcançando assim a meta de falar com 50% das famílias.

JUSTIFICATIVAS - 2020


Foi realizada apenas uma aviação do serviço prestado em razão da Pandemia Covid-19

É o relatório de cumprimento do objeto.


Guaíra-SP, 12 de abril de 2022.



Carla da Silva Peres Silverio
CPF: 310.056.378-65
Gerente Executiva



Júlio Rodrigues Ferreira Júnior
CPF: 100.705.818-86
Presidente - CASNSA



Danieli Gonçalves Nascimento
Assistente Social/Técnica Responsável
CRESS: 57.523

Leticia Sarri
Terapeuta Ocupacional
CREFITO: 3/6389-TO

Tamires Teles Rezende
Psicóloga
CRP: 06/108694